

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2.0271, 2.0272, 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57. 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A NOSSA LINGUA

No seu novo livro, «Problemas da Linguagem e do Estilo», — porventura o mais construído e unido dos que já publicou — Vasco Botelho de Amaral estuda a nossa língua, sob todos os seus aspectos, mostrando-nos a sua riqueza, a sua beleza, e a sua capacidade emotiva e expressiva.

Não temos dúvida em afirmar que prestou um magnífico serviço ao país, ensinando-o a compreender e a amar o tesouro que as gerações de oito séculos têm conservado religiosamente, traduzindo, por intermédio dele, a música dos sentidos, as alturas do pensamento, os sonhos e as esperanças, a dor e a alegria, as coisas que passam e as coisas que duram — no passado, no presente e no futuro.

Bom livro para qualquer biblioteca, bom companheiro para as horas em que é necessário encher o silêncio ou a solidão com o murmúrio, lento ou apressado, duma leitura agradável e substanciosa. Por pouco dinheiro, adquire-se um grosso volume de quase 500 páginas, rico e farto como uma colmeia. O seu autor que é um estudioso, retirado dos centros de cavaco, das tertúlias onde a perfida saliva é ácida e mordente, trabalha, sem perder o fulgor da imaginação, na formação duma obra que, de ano para ano, cresce qual fruto que amorosamente se sazona.

Aborda os problemas da filosofia da linguagem, sob o ponto de vista psicológico e estético, lógico, moral e também metafísico. Escreve num tom ligeiro, pitoresco, saltitante, numa abundância de termos que parecem saltar-lhe do bico da pena, á maneira das abelhas que saem do cortiço para a colheita do pólen, nas flores dos campos e dos pomares. Nada de pedante nem de precioso, nem de artificial.

Vasco Botelho de Amaral detesta o pomposo, o mortífero e o abstracto, pois prefere a tudo o espontâneo e palpitante em que a natureza se mostra tal qual é — familiar e límpida. Alguns pseudo-mestres da língua dão-nos a impressão de que se ocupam dum fósil ou que falam duma dinastia sepultada numa cripta. Sob a aparência de brincar e folgar num baile campestre, os seus conceitos, as suas apreciações, as suas considerações graves e profundas surpreendem-nos pela sua simplicidade. A naturalidade na frase corresponde á franqueza na expressão.

Quanto e quanto consome inutilmente os seus dias, a remoer as sentenças dos sábios, repisando as máximas da sabedoria antiga, poeirentos e apagados, que mal sentem passar o tempo sobre eles, porque a pele se lhes endureceu na frigida e opaca atmosfera dos arquivos.

Que é para eles a língua em que escrevem?

Um seco areal abandonado pelas águas. Um canteiro desflorado. Um cofre arrombado. Para estes é que ouso recomendar especialmente os «Problemas da Linguagem e do Estilo», na persuasão de que renasça neles, se for possível, o sentido da vida e a melodia do verbo que sorri, brada e canta, nos canções, em Camões, em Vieira, em Bocage, em Eça e Camilo e, sobretudo, no maior poeta e trovador de Portugal — o povo e a sua música, o arrastal e a feira, a flauta e a guitarra.

Na ampla, sonora e forte cozinha do Mosteiro de Alcobaça, ouve-se o ruído e fresco correr duma torrente, sob os pés do visitante.

Que é isto? Que barulho é este? O guia que conduz a caravana apressa-se a explicar:

Resultados da Taça Portugal

Nos desafios dos Quartos de Final, ontem disputados, verificaram-se estes resultados:

Setúbal, 1—Porto, 0
Atlético, 6—Lusitano, 2
Covilhã, 3—Braga, 1

O desafio Marítimo-Benfica que, por acordo, se efectua no Campo Grande, disputa-se no próximo domingo, fazendo-se hoje, no entanto, o Sorteio das meias-finais.

Vão reunir-se em Paris

Truman, Estaline, Attlee e Queuille

— segundo anunciou Drew Pearson

NOVA YORK, 2 — Drew Pearson anunciou ontem pela Rádio: «Estaline enviou uma mensagem a Truman acerca dos meios convenientes para acabar com o bloqueio a Berlim e com a guerra fria entre a U. R. S. S. e os Estados Unidos». Acrescentou que, muito provavelmente, as esferas oficiais desmentirão a notícia.

Continuando a divulgação de informações «sensacionais», Drew Pearson revelou: «Parece que se assentou numa reunião em Paris de Truman, Estaline, Attlee e Queuille, numa conferência que houve a semana passada em Long Island, arredores de Nova York, entre o ministro dos Estrangeiros adjunto da U. R. S. S., Gromyko, e o ministro de Estado britânico, McNeil. Dean Rusk, secretário de Estado adjunto, assistiu á entrevista, que foi muito cordial».

Ainda de acordo com Pearson, o secretário de Estado Acheson teria enviado depois das recentes conversações Jessup-Malik, um relatório ao presidente Truman anunciando que o Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros começaria entre 23 do corrente e 1 de Junho, em Paris.

Drew Pearson anunciou também: «Vichinski mandou a Malik um relatório em que se diz que o bloqueio de Berlim terminará logo que se marcar a data da reunião do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros».

— (France Presse).

Declarações de Schuman

PARIS, 2 — O ministro dos Negócios Estrangeiros, Robert Schuman, recebeu hoje os jornalistas, aos quais declarou julgar «que a data da próxima reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro potências será fixada ainda esta semana». Schuman disse que esperava que representantes das quatro potências discutam vários problemas em Nova York durante a semana, fixando-se depois a data da reunião do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros e o programa dos trabalhos relativos á organização da Alemanha.

Schuman negou que tivesse havido qualquer indicação de uma conferência dos chefes dos governos dos Estados Unidos e da Rússia. Esclareceu que tem havido sempre acordo perfeito entre a França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos quanto ás respostas e sugestões apresentadas em Nova York pelo dr. Philip Jessup ao representante russo, Jacob Malik. E acrescentou: «Não existem divergências entre nós, nada temos a ocultar uns aos outros. É natural que a Grã-Bretanha seja mais lenta nas suas reacções, porque existe uma grande diferença entre os temperamentos dos latinos e dos ingleses — e é tudo». Interrogado por um jornalista americano sobre se julgava se os russos eram sinceros, Schuman

(Continua na última pág.)

(Continua na última pág.)

As tropas nacionalistas

completaram a evacuação de Hangchow e estão a tomar novas posições

XANGAI, 2 — Anunciou-se hoje que as tropas nacionalistas completaram a evacuação de Hangchow — base da linha defensiva numa extensão de 750 quilómetros, desde a costa de Chekiang até Ikiangsi — e estão agora a tomar novas posições. Consta que uma coluna avançada comunista já ultrapassou essa linha de defesa, tendo penetrado para o Sul cerca de 60 quilómetros. Duas outras colunas comunistas, uma avançando a leste de Wuching e a outra do sul de Soochow, aproximam-se de um importante entroncamento de estradas e caminho de ferro nessa região. As tropas comunistas empenhadas em operações de limpeza ameaçam agora as cidades ao norte de Xangai, a mais importante das quais é Woosung, na foz do rio Wantoo, a principal artéria fluvial de Xangai. A agência noticiosa central do Governo anunciou hoje que, embora a guarnição nacionalista tenha evacuado a cidade de Hangchow, o governador da província e uma força de voluntários ainda se mantêm naquela cidade.

O governador, general Chow Yen, declarou que não abandonaria o seu posto «até ao último minuto». A evacuação da cidade deu-se depois das tropas nacionalistas terem abandonado três importantes posições ao norte e a leste. O movimento em tenaz dos comunistas para a junção ferroviária e de estradas, de grande importância estratégica, de Kashing, a 90 quilómetros a sueste de Xangai, vai-se apertando. As vanguardas comunistas atingiram um ponto apenas a 37 quilómetros a oeste e a 22 quilómetros ao norte do seu objectivo.

Um comunicado do comando da guarnição de Xangai diz esta manhã que a vanguarda do Exército comunista que avança ao longo da margem Sul do lago Taihu, próximo da pequena cidade de Nansin, realizou grandes progressos. No Norte, as tropas nacionalistas retiraram para Ninwang, vin-

das de Wukiang, depois de um curto mas violento encontro. — (Reuter).

Os comunistas bombardearam as posições da defesa de Xangai

XANGAI, 2 — O comunicado de hoje do Q. G. da guarnição de Xangai anuncia que a artilharia pesada comunista bombardeou durante toda a noite de ontem as posições nacionalistas da defesa de Xangai. Supõe-se que é a primeira vez que os comunistas puseram em acção os seus canhões de grande alcance, desde que atravessaram em força, no dia 21 de Abril, o

(Continua na última pág.)

Inaugurou-se solenemente

o Congresso Eucarístico de Elvas com a presença do ministro da Guerra

ELVAS, 1 — A cidade continua em festa por motivo do Congresso Eucarístico que atraiu a Elvas muitos forasteiros, mesmo de Espanha, pois algumas centenas de espanhóis aqui se encontram, quer de representação quer do foro eclesiástico.

A entrada do Santo Lenho do Salado, em procissão litúrgica, constituiu um acontecimento único, como já noticiámos.

Hoje, domingo, 2.º dia do Congresso, o sr. bispo de Beja, D. José do Patrocínio, celebrou ás 9 horas missa campal na Praça da República, que oferecia um aspecto grandioso. A missa foi dedicada aos soldados e aos doentes, estando presentes todas as entidades e representações oficiais, civis militares e eclesiásticas.

O sr. ministro da Guerra encontra-se nesta cidade desde ontem.

A recepção oficial na Câmara Municipal foi caracterizada por um grande brilhantismo. O sr. presidente da municipalidade dr. Mário Cidrais, deu as boas vindas aos prelados, que são o arcebispo de Evora e os bispos de Portalegre e de Beja, e aos congressistas, que são em elevado numero e tiveram uma reunião preparatória de estudo esta manhã.

Foi no teatro de Elvas que se realizou a sessão inaugural do Congresso, estando a sala completamente cheia. Presidiu o tenente-coro-

nel Santos Costa, ministro da Guerra, na sua qualidade de membro do Governo e chefe do Exército, ladeado pelo governador militar da praça de Elvas e presidente da Câmara, encontrando-se na mesa de honra ainda os prelados alentejanos e outras entidades representativas.

O sr. D. Manuel Mendes da Conceição, arcebispo de Evora, abriu o congresso com uma calorosa saudação aos congressistas. Falou do significado do Congresso, e cumprimentou o ministro da Guerra, cujas altas virtudes civis e militares pôs em destaque, e que ali representava a Nação, através do seu espírito militar e religioso. Saudou os prelados de Beja e de Portalegre, e neles todos o episcopado português, lamentando a ausência do sr. bispo de Faro, D. Marcelino Franco, infelizmente doente. E, finalmente, apresentou cumprimentos aos representantes do Exército espanhol e os hóspedes que de Espanha vieram, em boa hora.

O ilustre prelado metropolitano leu então telegramas de saudação enviados ao Sumo Pontífice, ao sr. presidente da República e ao sr. ardeal-patriarca. Finda a leitura, declarou aberto o Congresso Eucarístico de Elvas, e logo deu a palavra ao vigário geral da diocese, monsenhor

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

BOX

O prometido é devido...
Assim na **5.ª FEIRA**
no **COLISEU**



Guilherme Martins
em emotivo
combate, contra

Beni Levy
na mais discutida «competição» do pugilismo nacional!

Também só agora surgiu a oportunidade de colocar frente a frente dois dos mais habilidosos e combativos pugilistas portugueses

ROCHA II

Campeão de Portugal

CONTRA

VALENTE ROCHA

num combate que o Público há longo tempo elegeu

David Ferreira — António Matos

Júlio Martins — Cruz Passos

As Bilheteiras do Coliseu estão a funcionar desde as 14 horas com invulgar concorrência

PARA
PINTAR
AREDES

use **MURÁGUA**

uma linha que se
prepara em
seca em **10** minutos
e dura **10** horas
e anos

A' venda nas boas Drogarias
Agentes Gerais para o Império Português
MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª

PORTO Rua do Almada, 50-1.ª
telefone 23571

R. Ferregal de Baixo, 31-1.ª **LISBOA**
telefone 24343

CURSOS

DE
GUARDA-LÍVROS
DACTILOGRAFIA
E
ESTENOGRAFIA

ENSINO RAPIDO
POR METODOS
MODERNOS

**INSTITUTO LUSITANO
DE COMERCIO**

RUA DA PALMA, 164, 1.ª
Telefone 28034

MARIA VITORIA A's 20,30
e 22,45

HOJE - A revista gritante da alegria

O que se leva desta vida!

Grande espectáculo popular com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Eugénio Salyador, Fernanda Baptista em dois sentimentais fados, e Carlos Leal no «compere»

Chegou a Lisboa

um professor de Medicina Tropical
da Universidade de Liverpool



Dr. R. M. Gordon

Procedente de Inglaterra, chegou hoje a Lisboa, a bordo do paquete «Andes», o dr. R. M. Gordon, professor da Escola de Medicina Tropical da Universidade de Liverpool, que a convite do Instituto de Medicina Tropical, vem realizar duas conferências neste estabelecimento de ensino e investigação científica.

O prof. Gordon, que rege a cadeira de Entomologia e Parasitologia na referida escola, é um dos mais distintos professores em Medicina Tropical, sobre cuja ciência tem grande experiência adquirida por larga permanência em África, onde

trabalhou sobretudo na Serra Leoa. As conferências do prof. Gordon realizam-se nos dias 5 e 6, às 16 horas, e versam, a primeira, sobre a influência dos artrópodes na marcha da Humanidade, e a segunda, sobre os modernos processos de combate aos artrópodes.

A reunião dos combatentes

de Sapadores de Caminhos de Ferro
Reuniram-se, ontem, os sobreviventes do batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro expedicionário a França em 1917, que desta vez comemoravam o 30.º aniversário do seu regresso.

De manhã, muitas dezenas de oficiais, sargentos, cabos e soldados assistiram, na igreja de S. Domingos, a uma missa, por alma dos seus camaradas mortos, celebrada pelo antigo capelão do batalhão, dr. Avelino de Figueiredo. Às 13 horas, reuniram-se todos na vasta sala da Cantina dos Ferroviários, que encheram, num almoço de confraternização que decorreu muito animadamente. Presidiu o sr. major Leal de Faria, em representação do antigo comandante, sr. general Raul Esteves, ausente devido à morte dum irmão, sentando-se na mesa de honra os srs. coronel Frederico Vilar, actual comandante da unidade; dr. Ferreira Deusdado e engenheiros Rodrigo de Serpa Pimentel, António Abrantes, Salema Garção, Cortês Lobão, Carlos Alves, Libório Canas, Fernando Arruda e capitão Armando Fernandes. E assistiu, como convidado de honra, ostentando a sua Torre Espada, o 2.º cabo Caetano Maria, companheiro de Mousinho nas campanhas de África, que está no Asilo de Runa.

Na galeria, tocou a banda do Ateneu Ferroviário, sob a regência do seu mestre, sr. Leonel Ferreira e, depois, do sr. capitão Armando Fernandes, nas marchas adoptadas pelo batalhão, em campanha. — «La Madelon» e o «Tipperary» — e em «Quand la guerra est finis...».

Falaram os srs. majores Leal de Faria e Rosa Bastos, dr. Ferreira Deusdado, engenheiro António da Costa Marques, do Porto, João dos Santos Camarinhas, inspector da C. P., Pedro Freitas, clarim, e Honorato Lopes, que foi barbeiro do batalhão.

No final, a convite do sr. coronel Frederico Vilar, os seus antigos camaradas visitaram a sede da unidade que comanda.

RETIRO DOS MARIALVAS

RUA DA BARROCA

Hoje, às 21 horas, sob a direcção de Modesto Maia, grandiosa sessão de Fados, Guitarradas e Variedades, organizada pelo Grupo Excursionista «Os Fixos da Barroca» com Alberto Costa, António Pires, Aurora Sobral, Berta Santos, Carlos Marques, Carlos Ramos, Egas Moniz (artista da Rádio), Hermogénio Das, Ivete Pessoa, Jesus Gouveia, João Maria dos Anjos, Joaquim Silveirinha, José Coelho, José Pereira, José dos Santos, Júlio Vicitas, Maria José, Piedade Nunes, Raul Santos e Teresa Nunes.

CALCIWAFERS

ANTES DE TOMAR O DAR
CALCIO AO SEU FILHO
CONSULTE O SEU MEDICO

Sobre estas pastilhas preparadas
na América

ATUM-FOLQUE

Distribuidores gerais: Armazém de Comercio do Algarve, L.ª — V. Real d: S.º António

A Mocidade Portuguesa

comemorou ontem

o «Dia do Lusito»

A exemplo dos anos anteriores, a Mocidade Portuguesa celebrou ontem, em todo o País, o «Dia do Lusito».

Em Lisboa, durante a manhã realizaram-se cinco grandes festas, em que tomaram parte mais de dez mil «lusitos», na sua quase totalidade fardados.

As salas de espectáculos dos cinemas Cinearte, Jardim Cinema e Capitólio, o salão da Voz do Operário e o Pavilhão dos Desportos encheram-se de fardados. Os programas foram preenchidos com apresentação de vários números cívicos e orfeónicos, passagem de filmes e demonstrações de actividades.

O sr. prof. dr. Luis Pinto Coelho, comissário nacional da M. P., acompanhado dos srs. major Joaquim Gomes Marques, director dos Serviços de Instrução Geral; capitão Raul Pereira de Castro, delegado provincial e inspector Mário Ferreira da Costa, que dirigiu as comemorações de colaboração com o director do distrito escolar, esteve no Capitólio e no Pavilhão dos Desportos, onde foi saudado, à sua chegada, pelos «lusitos», com salvas de palmas e com o hino da Mocidade cantado em coro.

Curso de comandantes de «Castelo»

Na Casa da Mocidade efectuou-se a cerimónia do encerramento do 24.º Curso de Inverno de Comandantes de Castelo da Ala de Lisboa da Escola Central de Graduados, que teve como patrono «Camões» e como divisa «Juventude e Valor».

Pelas 10 horas, chegou ali o sr. prof. dr. Luis Pinto Coelho, a quem foi feita guarda de honra pelos alunos do curso.

Depois da revista, perante o comissário nacional, que estava acompanhado pelos srs. dr. Manuel Sobral, secretário inspector; major Ribeiro Viana, comandante da Escola de Graduados e director dos Serviços de Instrução de Graduados; capitão Pereira de Castro, delegado provincial e muitos outros dirigentes da M. P., iniciaram-se as provas finais, que constaram de exercícios de campismo, formações e evoluções, transmissões, jogos educativos e canto coral.

Em seguida, o sr. prof. dr. Luis Pinto Coelho procedeu à entrega das divisas aos novos graduados e, depois, à distribuição de prémios aos fardados que melhor classificação obtiveram no curso e aos vencedores das provas de competição.

Festa de confraternização dos empregados da firma Mundet

No Seixal, efectuou-se ontem a VI Festa de Confraternização dos Empregados da firma Mundet, a qual decorreu com muito brilho.

Num torneio relampago de futebol, realizado no campo do Bravo, e no qual tomaram parte equipas representativas da citada firma, registaram-se os seguintes resultados:

Montijo, 1-Amora, 0; Seixal, 3-Misto de Ponte do Sor e Moca, 0. Na final, o Montijo venceu o Seixal por 1-0.

Seguiu-se um almoço de confraternização, nos «cours» de ténis da fábrica, que reuniu 360 convivas. Presidiu o sr. Joseph Mundet, ladeado pelos srs. Joaquim de Sousa, José Maria Genis e António Iglesias. Durante o repasto, exibiram-se a orquestra popular e os elementos solistas e do coro do elenco artístico da F. N. A. T.

CARREIRAS AÉREAS

No aeroporto aterrou esta manhã um quadrimotor DC4 da Frota Aérea Mercante Argentina (FAMA), em primeira viagem do restabelecimento das suas carreiras entre Buenos Aires-Rio-Madrid e Roma ou Paris e Londres, alternadamente, todas com escala por Lisboa. Na véspera haviam chegado dois quadrimotores Avro-York da mesma companhia, que ficarão baseados em Lisboa, para fazerem o transporte dos passageiros, a partir do aeroporto.

O DC4, pilotado pelo comandante Oliver, trouxe 36 passageiros, 2 para Lisboa e os restantes em trânsito.

Hoje, ao fim da tarde, realiza-se um «cocktail» em honra da Imprensa e de diversas entidades portuguesas e estrangeiras.

Movimento marítimo

Vindo de Inglaterra, chegou hoje a Lisboa o paquete inglês «Andes», com 102 passageiros para Portugal e 269 em trânsito para os portos do Brasil, para onde embarcaram mais 73. Entre os passageiros chegados, figuram os srs. dr. Filadelfia de Azevedo, ministro do Brasil em Haia; Frederico Cabral Branco Clark, embaixador do mesmo país no Vaticano, que vai em gozo de férias, os quais receberam a bordo os cumprimentos do sr. embaixador do Brasil em Lisboa.

—Vindo da Venezuela, chegou ao Tejo o navio «Marão», com carregamento de combustíveis líquidos.

A Semana das Colonias inaugura-se esta noite

Inaugura-se esta noite, solenemente, a Semana das Colónias deste ano. A sessão solene efectua-se às 21 e 30, na Sociedade de Geografia, proferindo a lição inaugural o sr. prof. dr. Mendes Correia, que dissertará sobre «O apoio humano e económico da África à Europa Ocidental». O sr. professor dr. Moreira Junior proferirá, também, algumas palavras nesta sessão, que será presidida pelo chefe do Estado e terá a presença da banda da G. N. R.

Precedendo as cerimónias solenes desta noite, já hoje se efectuou a primeira palestra no Colégio João Pinto Ribeiro, onde a sr.ª D. Clarisse Pinto Ribeiro falou aos seus alunos de «Colonização—a difusão da fé e a civilização, se cumpriu o alto destino da Nação».

Também, de manhã, acompanhadas das professoras da classe de Ciências as alunas do 1.º ano do Liceu de D. Filipa de Lencastre visitaram o Museu Colonial, anexo àquele estabelecimento de ensino, onde lhes foram dadas explicações dentro da política que orienta a celebração da Semana das Colónias.

Mais tarde, no Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, a sr.ª D. Maria Angelo Barreto falará da «Viagem do Império», sendo a sua palestra acompanhada de numerosos orfeónicos.

Durante a semana, continuará a haver, todos os dias, palestras nas escolas e em diversas unidades militares.

A sessão de encerramento efectua-se, na Sociedade de Geografia, no próximo sábado, sob a presidência do sr. ministro das Colónias.

«A ULTIMA ESPERANÇA»

será amanhã comentado, no Tivoli, pelo prof. dr. Santana Dionísio

Incluído na série de filmes que não esqueçamos, vai amanhã, às 18 e 30, ser exibido no Tivoli, «A última esperança», com um comentário pelo prof. dr. Santana Dionísio. As pessoas que não viram ainda esta obra de interesse excepcional, ou as que não a esqueceram, vão ter a oportunidade de a ver nesta sessão.

As terças-feiras de Cinema Clássico continuam, assim, a justificar o maior interesse.

SUFRÁGIOS

Professor dr. Wilfrid Bastos

Mandada celebrar por sua família, reza-se missa, amanhã, às 10 horas, na Ermida de Nosso Senhor Jesus dos Navegantes (à Lapa), pelo primeiro aniversário da morte do professor dr. Guilherme Wilfrid Bastos.



PARRITA

vem a Lisboa

No domingo, 8 de Maio

Grande Corrida da Primavera

com toiros de casta espanhola dos Irmãos Oliveira, para os quais vem outra grande figura com quem a Empresa está em negociações.

CAVALEIROS:

Dr. Fernando Salgueiro

José Rosa Rodrigues

Um cartel assombroso e da mais alta e fina categoria!

POPELINES NACIONAIS E INGLESAS



POSSUE O MELHOR CAMISEIRO
RUA AUGUSTA/238

A's 21.30 continua nos cinemas

Odéon e Palácio

O êxito n.º 1
de Lisboa

DEUS LHE PAGUE

que na 4.ª feira completa

8 SEMANAS NOS 2 CINEMAS

ARCADIA

O DANCING N.º 1
DA CAPITALAbertura, as 22
VARIEDADES AS 0,15 E 2,15 horasHoje, estreia da
jovem bailarina

DORITA de TRIANA

Exito retumbante dos extraordinarios estilistas de ritmos brasileiros

ORQUESTRA FON-FON

num grandioso
programa com

JOSEFINA MARIA

em bailes á guitarra
acompanhada porManolo Navarro, Carmelita de Cordoba, Mary-Mely,
Emilia Gomez, Isabelita Navarro, Mabel Valencia

Orquestra

ARCADIA

com a vocalista
norte-americana

DAINA

SOCIEDADE DE CONCERTOS DE LISBOA TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

APRESENTAÇÃO DA FAMOSA

ORQUESTRA DE

BOYD NEEL

Hoje, dia 2 e amanhã, dia 3, ás 21 e 45

que executa obras de BOYCE, PERGOLESI, VIVALDI, BACH, MOZART,
ELGAR, BRITTEN, BENJAMIN, BARTOK, STRAVINSKY

AVISO — Para que todos os amadores de musica, e o publico em geral, possam apreciar a ORQUESTRA DE BOYD NEEL, considerada a melhor da actualidade no seu genero, o célebre agrupamento musical dará um concerto no TIVOLI no dia 7 de Maio, ás 6 e 30 da tarde.

CRISTAL

— DANCING DA MODA —
Av. da Liberdade, 137Apresenta a melhor e mais grandiosa parada de artistas
até hoje vista em Portugal

EM PLENO E CLAMOROSO ÊXITO, O FAMOSO

BALLET MARLEY GIRLS

A insinuante ELENITA ESPEJO vedeta de baile e cinema

MARUJA HERRERO — HERMANAS VARON

ROSITA RAEZ — PILAR ORTUBIA — BLANQUITA PLA' — ROSITA

MERINO — LOLITA TERRERO — CARMEN GARRIDO

Visitem o BAR SALOIO, uma novidade do CRISTAL, com os artistas

Marianela — Paiz da Silva — Casimiro Ramos

ORQUESTRA CARAVANA e THE ROYAL JAZZ

com a gentil vocalista MARY CARMEN e o cantor CARLOS ROCHA

AMANHÃ: S. N. S. CION L. FEST. MEXICANA com um novo e surpreendente programa

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO
DANCING DE LISBOA
Telef. 20919

Todas as noites o novo programa de atracções de momento

AMALIA GARCY — LIDIA DE SOTTOMAYOR

ANITA PAGAN — CARMEN UBILLA

Um conjunto estonteante de permanente alegria com a colaboração
dinamica da GRANDE ORQUESTRA OLIMPIA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE — AS 21 e 30 HORAS

O MAIS ESTRONDOSO ÊXITO DESTA EPOCA

A peça italiana, em 3 actos, de Cesar Julio Viola, tradução de Virginia Victorino

ESSA MULHER!

UMA NOTABILÍSSIMA E EXTRAORDINÁRIA CRIAÇÃO DE

AMELIA REY COLAÇO (em ESSA MULHER!)



Ester de Murillo

MIAMI

ABERTURA AS 22 HORAS
Variedades ás 0,15 e 2,15 h.

HOJE E TODAS AS NOITES

Entrada franca

Rigorosa selecção

apresenta HOJE, em ESTREIA, a notável bailarina

ESTER DE MURILLO

Em grande ÊXITO

Amparito Betry — Perla Levante

— Mercedes Romero —

— Ballet Maravillas —

Isabelita Alba — Luisa Herrero — Chelo

Rico — Maruja Casado e a dinamica

Orquestra ALMEIDA CRUZ

QUINTA-FEIRA: ESTREIA da

Orquestra SOUSA PINTO



São Luiz

2.ª semana triunfal!
Arco do Triunfo
com Ingrid Bergman, Charles
Boyer e Charles Laughton
«Matinéas» diárias

EDEN

Telef. 20768
As 21

OLHOS NA NOITE

Emocionante filme policial
de acção e mistério
com Ray Milland e Charles
Laughton
«Matinéas» diárias

TRINDADE

A's 21 e 30
Telef. 20600

A VIDA DE UM TOUREIRO

3.ª semana com as
Lotações esgotadas
com o famoso espada
Popin Martin Vazquez
«Matinéas» diárias

Ginásio

Tel. 20556

A aguia de duas cabeças

o celebre drama de amor
de Jean Cocteau, com
Edwige Fenech e Jean
Marais

ODEON

A's 21 e 30

DEUS LHE PAGUE

A grandiosa versão da Jo-
sey Camargo, com Arturo
de Cordova e Zully Moreno
«Matinéas» diárias

LIS

Tel. 48860
A's 21 e 15

Nem sangue nem arena

Modelos

TIVOLI

Tel. 50695
A's 21,30

O amor que tu me deste

Hoje, estreia
admirável comédia, com Ty-
rone Power e Anna Baxter
«Matinéas» diárias

Politeama

TELEFONE
26305
HOJE
AS 21,30

Fantasia sobre o globo

Hoje, as 21 horas
3.ª semana de um êxito
apoteótico!
60 celebridades de pa-
tinagem num conjunto
excepcionalUma maravilha que será sempre lembrada
e que está a despedir-se do publico
Desumbrante! Como nunca se viu igual!
Na tela: O filme A CANÇÃO DO SUL

CONDES

AS 21,30
Telef. 22523

Paula

Um drama vigoroso, com
Genn Ford e Janis Carter
«Matinéas» diárias

CAPITOLIO

A's 21 e 30
Telef. 27493

Sangue e Prata

Despedida da vibrante
epopeia
com Errol Flynn e Ann
Sheridan

REX

Tel. 28965
A's 21 e 15

Os Miseráveis

Os 2 episódios — 20 par-
tes

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

O raposo de Monte Cristo

Indecisão

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Amor selvagem

com Dana Andrews

VARIEDADES

HOJE, em 2 sessões As 20,30 e 22,45
Êxito e ruído da grande revista de 1949
Realizada por PIERO

ORA AGORA VIRAS TUI!...

com Vasco Santana, Herminia Silva e A-
varo Pereira no «compere», Horacina (a
rainha do samba), Luiz Picarra, o tenor da
voz de ouro, Liná e An. Gonçaves, os
bailarinos de acrobacia — Ballet Cimarro

Toni de Matos

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
— Telef. 32889 —

— HOJE —

NOITE POPULAR

Animador Filipe Pinto

Canções por TONI DE

MATOS (o cantor ro-
mântico), Fados Cas-
teiros por Aura Ribeiro, Fernando Fa-
rinha, Maria da Conceição, António
Meneses e Isabel Silva. Acompanh-
amentos por António Bessa e Miguel
Ramos. O LUSO é o Salão mais bem
frequentado e de ambiente castiço.

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

SANTARÉM

ORGANIZAÇÕES RIBATEJO

E' já no
domingo, 8a discutida, elegante e sensacional
Gala Nacional de Toiros
para o tão esperado encontro entre
os nossos dois maiores «diestros»

DIAMANTINO VISEU

o português que triunfou no México e

MANUEL DOS SANTOS

o português que triunfou em Espanha
com toiros do sr. Pinto Barreiros
Cavaleiros:

Mestre SIMÃO DA VEIGA

e MANUEL CONDE
com toiros do sr. Marquês de Rio Maior
Forçados de Alcochete, comandados
por ARTUR GARRETBilhetes á venda em Lisboa, na Ta-
bacaria do Café Suíço. Em Santarém,
as marcações devem ser levantadas
até quinta-feira, 5

A FESTA A FRANCISCO FERREIRA

Os jogadores do Torino

e o árbitro inglês Pearce

chegaram ontem a Lisboa

Chegaram ontem, pelas 16 e 30, a Lisboa, de avião, os jogadores de futebol do Torino A. C. que vêm participar na festa de homenagem ao internacional Francisco Ferreira, que se efectua amanhã, no Estádio Nacional.

Eram aguardados por numerosas pessoas, elementos destacados da colónia italiana, e pelos srs. Carlos Alberto Pereira da Rosa, Francisco Oliveira, em representação do Benfica, maior Ribeiro dos Reis, dr. Augusto Colombo, Sérgio Silva, e pelo nosso companheiro de trabalho Tavares da Silva.

As primeiras regatas da temporada de remo

comemoraram os 93 anos da Associação Naval de Lisboa

Integradas no aniversário da Associação Naval de Lisboa—93 anos de prestigiosa actividade no desporto náutico—disputaram-se ontem, no Tejo, as primeiras regatas de remo da nova época. Por isso foram organizadas pela Associação e promovidas pela Federação de Remo, contando as provas para o campeonato Regional.

Como de costume, as regatas efectuaram-se ao longo da muralha da Junqueira, no percurso de 2.000 metros, para os seniores e juniores, e 1.500 metros para principiantes. As largadas foram dadas junto da ponte de Belem e a chegada instalou-se em frente do posto náutico da Associação Naval.

O rio estava mau, vento rijo e ondulação forte e no conjunto estas primeiras regatas de 1949 não tiveram interesse. A maioria das provas efectuou-se só com um concorrente e a Associação Naval não tomou parte em nenhuma das regatas. Só duas provas tiveram competição, a de «yolles» de 4, principiantes, e a de «yolles» de 4 seniores.

A primeira foi a melhor com quatro tripulações animadas, apesar da dificuldade do rio, a prova de que saiu vencedor o Clube Naval Setubalense por meio comprimento de vantagem sobre o Clube Naval, seguido das tripulações A e B do Desportivo da C. U. F.

Na regata de «yolles» de 4 seniores triunfou o Grupo Desportivo da C. P. com 3 comprimentos de vantagem sobre a C. U. F.

Depois, nas restantes provas, só houve um competidor: Em «out-riggers» de 4 juniores, os Ferroviários do Barreiro; em «yolles» de 8 seniores, o Desportivo da C. U. F.; em «out-riggers» de 4 seniores, os Ferroviários do Barreiro; em «yolles» de 4 juniores, o Desportivo da C. U. F. e em «yolles» de 8, principiantes, o Desportivo da C. U. F.

No final das regatas foram entregues os prémios e a Associação Naval ofereceu a todos os remadores um «Porto de honra», durante o qual usaram da palavra os srs. Mendo Saraiva Lobo, em nome da Associação, saudando os remadores e João Santos Junior pela Federação de Remo, saudando a prestigiosa colectividade.

Ao princípio da tarde os dirigentes, remadores e sócios da Associação Naval reuniram-se num almoço de confraternização. Presidiu o sr. comandante Eliseu de Carvalho, em representação do sr. comandante Tenreiro. Na mesa de honra sentaram-se os srs. comandante Valente de Araújo, presidente da Federação de Remo, Flávio de Sousa, comandante da Polícia Marítima, e os directores da Associação Naval, Mendo Saraiva Lobo, João dos Santos Junior, António Correia e Mário Mourão.

A Inglaterra ganhou por 5-0

a eliminatória com Portugal para a «Taça Davis»

Decidiu já a vitória da Inglaterra sobre Portugal, ao cabo da segunda jornada da eliminatória da taça «Davis», as duas equipas jogaram, ontem, no Estádio Nacional, os dois últimos encontros da pugna, sem preocupações de maior.

A última jornada da competição, nem por isso deixou de despertar interesse, vendo-se nos lugares de honra, o sr. ministro da Educação Nacional e outras altas individualidades.

Na equipa inglesa, Lewis substituiu Pail e assim José Roquete veio a ter um adversário com que não contava. O jogador português voltou a dar boa conta de si, contra um adversário, que é tido como a «esperança» do ténis inglês. Este venceu por 6-2, 6-1, 1-6 e 7-5.

Na última partida, José da Silva defrontou Mottram. O jogador n.º 1 de Inglaterra voltou a ser, apenas, um jogador regular, enquanto José da Silva realizou exibição surpreendente, não evitando, é certo, a vitória de Mottram por 7-5, 3-6, 7-5 e 6-0, mas dando excelente conta de si.

Desta maneira, a vitória da Inglaterra sobre Portugal cifrou-se em 5-0.

A equipa britânica regressou esta manhã a Londres, por via aérea.

A comitiva italiana é chefiada pelo vice-presidente da direcção do Torino, sr. Agnietta, e formada por 26 pessoas, entre as quais três jornalistas, os srs. Renato Chsabbore, do «Tutto Sport», Luigi Cavallero, da «Stampa», e Renato Tosatti, da «Gazeta del Poppolo», e inclui dezoito jogadores.

Sabe-se que o Torino formará amanhã, da seguinte forma: Bacigalupo; Ballarin e Maroso; Castigliano, Rigamonti e Grezar; Menti, Loli, Gabetto, Mazzola e Ossola.

Trata-se de um formidável team, notando-se que são todos internacionais. Praticamente, os seis homens da defesa são a defesa da equipa nacional. Da linha da frente jogaram três contra Portugal em Génova, mas Gabetto, o avançado-centro, é reconhecido como o melhor homem no seu posto.

Vamos ter a oportunidade de ver em acção uma extraordinária equipa: dura e forte na defesa, ágil e elástica no ataque. Um team que joga muito rápido, de modelar penetração. Todos, mais ou menos, científicos do jogo.

O dirigente Agnietta, que substitui o comandante Novo, que, por doença, não se pôde deslocar, disse estar encantado de ver a Portugal tomar parte na festa de homenagem a Francisco Ferreira—jogador que ele muito aprecia—e acrescentou que o Torino já tem o campeonato italiano, por assim dizer ganho, e está na disposição de fazer uma boa partida em Lisboa.

—Ainda ontem—afirmou—em Milão, contra o Internacional, e apesar de não ter alinhado Mazzola, que reservamos para Portugal, fizemos um bom jogo.

Como suplentes, vêm também nomes famosos: o guarda-redes Ballarin II, os defesas Operto e Martelli, o médio Fadini, e os avançados Bongiorin (internacional francês), Graza e Subert (internacional checoslovaco).

Mazzola falou-nos com muita simpatia do capitão da Seleção Nacional, e já seu amigo, dizendo que gosta do futebol português, rápido e enérgico, que a sua preparação é excelente ao ponto de melhorar, em qualidade à medida que o jogo decorre.

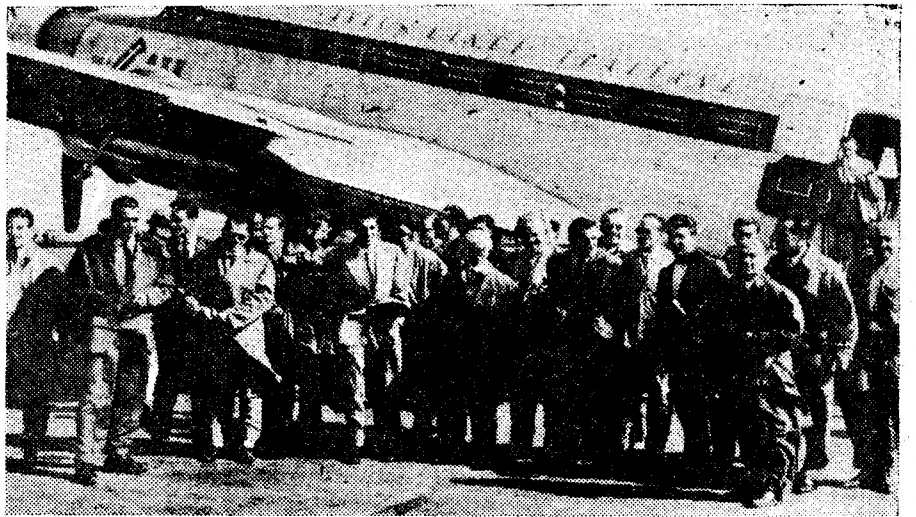
A embaixada do Torino alojou-se no Estoril, visitando no caminho o Estádio Nacional, afirmando «nunca terem visto um estádio tão belo e majestoso».

O Torino apresenta-se com a sua equipa habitual, camisola vermelha e calção branco, entregando o Benfica, que é o visitado, equipa branca.

Após conversações entre os dirigentes dos dois clubes ficou estabelecido como regime de substituições o seguinte: o guarda-redes em qualquer altura, e três jogadores até o começo da segunda parte. Os jogadores italianos deitaram-se ontem cedo. Hoje, logo de manhã, espalharam-se pelos jardins do Estoril.

O presidente do Benfica, sr. dr. Mário Madeira, ofereceu um almoço aos dirigentes do Torino. Os italianos foram hoje recebidos na Câmara Municipal pelo sr. tenente-coronel Salvação Barreto, que lhes deu as boas-vindas.

No avião da carreira de Londres, chegou ontem, também, a Lisboa, o árbitro inglês Henry Pearce, que era aguardado pelo seu colega português Simeiro Pereira.



A equipa italiana de futebol (Torino A. C.) ao chegar a Lisboa, ontem, de avião, para participar amanhã, na festa de homenagem ao internacional Francisco Ferreira

A ELIMINAÇÃO DO F. C. PORTO

O golo dos setubalenses bastou para classificar a melhor equipa no terreno

Os jogos da «Taça» decidem-se assim: Com «garra», com inspiração, com sacrifício de todos os elementos da equipa que não quer ficar pelo caminho...

Pode dizer-se que isso só não chega; que é preciso também possuir valor; estar em tarde de feição; jogar, em suma, de modo a justificar o triunfo, superiorizando-se ao adversário e procurando a «meta» com argumentos fortes e persuasivos. Sem dúvida nenhuma que também é assim—e não negamos a ninguém o direito, antes pelo contrário, de nos vir dizer que lutou com o coração ao serviço da camisola que veste e que, até o último minuto da luta, deu tudo por tudo para arrancar o almejado triunfo.

Todavia, em competições no género da «Taça de Portugal», com todos os seus defeitos, mas também com as suas muitas virtudes e surpresas, aqueles predicados são mais precisos do que nunca. São—não custa afirmar—primordiais.

E foi por os terem possuído ontem, no desafio que disputaram contra o F. C. do Porto que os setubalenses ganharam fus ao triunfo que lhes valeu a passagem às meias finais e custou aos portuenses o fazerem o mesmo que outros grupos da sua categoria já fizeram...

Não se julgue, porém, que a vitória do Vitória de Setúbal assentou essencialmente nessas qualidades.

Nada mais errado seria pensar assim.

Ainda que apoiado nelas, o grupo setubalense—pelo menos ontem—esteve, em todos os capítulos do jogo, superior ao adversário que lhe coube no desafio principal da ronda.

O numeroso público que afluía ao campo dos Arcos assistiu à exibição de dois grupos que actuaram de maneira diferente.

O Vitória, que escolheu o campo preferindo jogar com o vento (a soprar forte) pelas costas, teve uma primeira parte de quase completo domínio territorial e técnico; e na segunda, contra o mesmo vento, exibiu-se com muito mais cuidado e certeza do que o F. C. do Porto se tinha exibido antes.

Quer dizer: nos dois períodos, o conjunto que melhor soube adaptar-se às circunstâncias foi, sem dúvida, o dos setubalenses.

No primeiro os jogadores da Rainha do Sado tiveram a velocidade precisa para manter o ritmo dado ao jogo—por eles e pelo vento. No segundo, a força de dominar a bola impelindo-a pelo chão, mostraram talento, não só para a conservarem em seu poder mas também para se colocarem e movimentarem no terreno como tudo recomendava.

Os portuenses não fizeram nada disto. Os seus dianteiros, ora retardaram a progressão do jogo com passes para os lados e para alto, ora careceram de iniciativas firmes e resolutas que propiciassem lances envolventes e perigosos. Só a sua defesa se manteve aplicada e segura, quase sempre.

E dizemos quase sempre porque o unico golo do encontro resultou de uma desatenção.

A equipa estava momentaneamente postada ao ataque e houve um «despacho» largo de um defensor setubalense. A bola foi de início para Vasco e deste para Rendas em muito menos tempo do que o necessário para descrever o lance—haviámos 37 minutos de jogo—e o «capitão» do Vitória, de cabeça, bateu Barrigana.

Golo fortuito—mas golo que valeu ficar o caminho aberto para uns e fechado para outros. Que reflectiu a tal superioridade técnica existente, ontem, no Vitória, e que o diferenciou do Porto.

Este pode alegar que viu recusada pelo árbitro uma «grande penalidade», autêntica, cometida por Figueiredo para evitar um teno certo. Uma «palma» na bola, quando ela ia a transpor os postes, dada na altura em que Baptista fiara batido depois de um «canto» marcado por Fandiño, aos dezoito minutos da segunda parte! Com tempo bastante, portanto, para se poder operar não só o empate mas também uma reviravolta no comando das operações.

E pode, ainda, alegar que a quatro minutos do fim Virgílio (então a avançado centro) fez levantar, à boca das balizas, uma bola corrida que lhe surgiu na frente, livre de qualquer adversário a não ser Baptista.

Tudo conjecturas, afinal.

O árbitro, Henrique Borges Leal, que não esteve feliz na direcção do encontro, garantiu-nos não ter visto a falta de Figueiredo. Se a assinasse, o «penalty» resultaria? O golo perdido por Virgílio pertence igualmente ao número das contingências do jogo; e que o Vitória, em muito mais ocasiões, também sentiu...

Onde se notou a tal diferença de exibição foi no rendimento dos jogadores dos dois grupos.

No do Vitória a defesa (Primo, Figueiredo Baptista e Armindo, pela ordem) equivaleu-se à do Porto (Alfredo, Carvalho, Barrigana e Virgílio, também por escala de méritos); mas o «quadrilátero mágico, setubalense-Pina, Jacinto, Rendas e Cardoso Pereira—foi o factor mais influente e decisivo de todo o encontro; claramente dominando os portuenses Joaquim, Romão, Fandiño (relutante ao choque e à luta) e Gastão, este procurando dar rumo a uma linha avançada que só contou, pode dizer-se, com algumas iniciativas de Diogenes, visto que Sanfins e Vieira pouco fizeram.

Foi também meritória a exibição dos avançados setubalenses, dos quais o primeiro lugar pertence aos interiores, cujo trabalho encontrou regular seguimento nos r. stapes—Inácio, Campos e Vasco.—EDMUNDO TAGARRO

Sporting da Covilhã, 3 -- Braga, 1

O resultado traduz

o merecimento do vencedor

Jogo no campo «José dos Santos Pinto», na Covilhã. Os grupos formaram:

Sporting da Covilhã—A. José; Marmelada e José Pedro; Craveiro, Costa e Fialho; Livramento, Martinho, Teixeira da Silva, Tomé e Leopoldo.

Sporting de Braga—Cesário; Palmeira e Faria; Daniel, Sobral e António Marques; Diamantino, Eloi, Mário, Frederico e Cassiano.

Árbitro—Augusto de Oliveira Machado, de Lisboa.

Nos «leões» da serra, faltaram Roqui e Diamantino. Os bracarenses começaram o jogo a favor do vento, mas isso não evitou que os locais se instalassem ao ataque, remetendo-se o Sporting de Braga à defesa.

Os donos do campo, jogando com a bola rente ao solo, procuraram, assim, anular a vantagem do vento contrário, gizando boas avançadas, uma das quais teria dado golo... se a bola fosse atirada mais baixa.

Entretanto, Tomé viu-se forçado a abandonar o terreno e só depois disso é que os visitantes lograram inquietar António José. O golo esteve iminente na baliza dos covilhanenses, salvando Fialho esse momento de perigo.

Com o regresso de Tomé ao terreno, a linha avançada dos locais passou a ter outra formação e não obstante a quase impossibilidade daquele jogador, este sector da equipa da Covilhã passou a ser mais perigoso. A defesa br-

carense foi obrigada a trabalho aturado e, por sua vez, os dianteiros mostraram-se «cerimoniosos» a rematar.

Perdida nova oportunidade de golo pelos donos da casa, pois Martinho, de posse da bola, sózinho, em frente da baliza, atirou por cima da barra, viu-se, com certa surpresa os bracarenses marcarem um tento, por intermédio de Frederico, de colaboração com António José, que largou a bola.

Os visitados passaram a ser mais cautelosos à defesa, mas ainda assim não perderam o sentido de ataque, o que lhes valeu conseguirem o empate, ainda antes do intervalo. Faltava um minuto para acabar a primeira parte quando Teixeira da Silva fez o golo.

A partir de então, a ideia de que o Sporting da Covilhã viria a ganhar o desafio dominou.

Os locais, na segunda parte, dominaram ininterruptamente—pode dizer-se. Martinho viu a barra inutilizar-lhe dois remates e os jogadores de Braga apoderaram-se de pânico, amontoando-se à defesa.

Mesmo assim, aos 17 minutos, Teixeira da Silva abriu o caminho da vitória. Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, os bracarenses modificaram a constituição da equipa, numa derradeira tentativa de modificar a sorte da luta.

Tudo inútil. A um minuto do fim, Tomé fixou o resultado em 3-1—vitória justa do Sporting da Covilhã.

O Atlético não teve dificuldades e ganhou ao Lusitano por 6-2

Todos os jogos da «Taça» são finais—já se disse. Mas finais onde não é possível, por se não consentir o mínimo de defesa, ganhar quem «de facto» seja melhor. Não sabemos se esta prova interessa ao clubes. Estão pelo menos submetidos a ela por um figurino que é igual aqui mas diferente acolá, e não admira que lamentem a sua sorte quantos se vêem mal tratados pelo jogo de lotaria das segundas-feiras na Rua da Emenda. Também não surpreende que a «Taça» se torne antipática para uns e sorridente madrinha para outros.

Em tempos idos, os clubes tinham direitos iguais. Visitavam e eram visitados. Certíssimo e desportivamente honesto. Depois (do mal o menos) fizeram-se os jogos em campo neutro.

Andrade e Silva ganhou o campeonato nacional de sabre

No ginásio da Escola do Exército disputou-se ontem, de manhã, o campeonato nacional de sabre, cuja «poule» final forneceu a classificação seguinte:

1.º Andrade e Silva (individual), com 6 vitórias e 1 derrota e 2-0 no desempate; 2.º Andrade Barreto (Lanceiros 2), com 6-1; 3.º Gouveia Pessanha (Escola do Exército), com 6-1 e 0-2; 4.º Pinto Ferreira (Escola do Exército), 3-4; 5.º J. Sardinha (Escola do Exército), 2-5, 30 toques recebidos; 6.º Myre Dorez (Lanceiros 2) 2-5, 31 toques; 7.º F. Botelho (Mocidade Portuguesa), 2-5, 32 toques; 8.º Domingos Romão (Mocidade Portuguesa), 1-6.

Como se verifica, os três primeiros classificados obtiveram o mesmo resultado, sendo a classificação definitiva estabelecida, nos termos regulamentares, na «poule» de desempate. Na realidade, entre os finalistas do campeonato, aqueles três concorrentes eram os favoritos cuja esgrima os indicava, mais naturalmente, como os favoritos ao título máximo.

Campeonato Nacional de Juniores

Benfica e Académica vão defrontar-se na final

Os jogos das meias finais do Nacional de Juniores, que ontem se disputaram, forneceram os seguintes resultados:

Em Beja: Benfica, 3-0 Hanense, 1.
Em Aveiro: Salgueiros, 0-Académica, 1.
Os benfiquistas, a despeito da energia que os algavios puseram na luta, exerceram domínio técnico e territorial, alcançando triunfo merecido.

No encontro, realizado em Aveiro, entre salgueiristas e estudantes de Coimbra, estes também revelaram supremacia técnica, mas viram a sua acção extraordinariamente dificultada pelo ardor e entusiasmo postos na luta pelos portuenses, entre os quais se distinguiu o pequeno guarda-redes.

A Académica, que possui homogênea linha de ataque, é finalista do torneio pela terceira vez consecutiva.

A Academia, que possui homogênea linha de ataque, é finalista do torneio pela terceira vez consecutiva.

A Academia, que possui homogênea linha de ataque, é finalista do torneio pela terceira vez consecutiva.

ÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu ontem o campeonato lisboeta de óquei em campo, verificando-se os seguintes resultados:

Nas Salésias—O Belenenses venceu o Futebol Benfica por 1-0, em 1.ª categoria e perdeu, em 2.ª por 1-2.

No campo «João da Cruz»—O Benfica bateu o Oquei Clube de Portugal, por 2-0 e 5-0, respectivamente, em 1.ª e 2.ª categorias.

BENFICA-TORINO

Ao comércio de Lisboa

A Direcção do SPORT LISBOA E BENFICA, devida e gentilmente autorizada pelas Ex.ªs Direcções da ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LISBOA e UNIAO DE GREMIOS DOS LOJISTAS DE LISBOA, solicita do Comércio da Capital o obsequio de autorizar o seu pessoal, que nisso estiver interessado, a sair um pouco mais cedo amanhã, dia 3 de Maio, de maneira a poder assistir ao encontro BENFICA-TORINO, permitindo-lhe assim aproveitar o ensejo de admirar os mais famosos futebolistas da Europa Continental e prestar homenagem ao dedicado popular atleta Francisco Ferreira.

Agora «degola-se» o grupo que não puder defender também a sua «chance» perante público amigo e árbitro rigorosamente alheio ao calor naturalmente criado pelo ambiente.

Devem achar que está muito bem assim os felizes, os que tiveram a sorte pelo seu lado. Mas quando os fados cederem lugar à dança dos alcátruzes, talvez a opinião seja outra. Nesta altura, Sporting, Belenenses, Estoril e F. C. Porto, por exemplo, eliminados pela diferença mínima nos campos adversários, impedidos de «discutir» nos seus terrenos a verdadeira categoria que possuem, podem considerar-se vítimas da prova. Mas outras aparecerão se os moldes não forem talhados futuramente por processo menos violento.

O introito não serve ao Atlético. O grupo da Tapadinha ganhou bem, por 6-2, confirmando a superioridade que soube manter há semanas em Vila Real de Santo António. Se tivesse de ir agora ao campo do adversário, podia com certeza ir confiado, pois em jogo provou ser melhor, em golos teria uma vantagem confortável.

Os algavios não deram durante o jogo a nota de ter esperança no triunfo. Entraram para o campo, parecemos-nos isso, pelo menos, sem fé no resultado. E à medida que o jogo se foi desenvolvendo, menos afoitos se mostraram. No terreno contrário, nunca se pensou em coisas tristes, pois a vitória do Atlético, como a de outros, criou alíquotas naturais e era tida como coisa assente.

Na primeira parte do desafio já os alcantarenses contavam 2-0, tentos de Armando Carneiro e Ben David. Depois, aos 15 minutos da 2.ª parte, Germano, de parçaria com Pereira, colocaram o resultado em 2-1. Sol de pouca dura. José Lopes, de grande penalidade, aos 25 minutos, Ben David e Martinho, em 2 minutos apenas (30 e 31) fizeram mais dois pontos, tirando todas as esperanças ao adversário. Nos 5 minutos finais, marcaram-se mais dois golos—um para cada lado: aos 41 minutos, David marcou o último tento do seu grupo. Angelino, no minuto seguinte, reduziu a diferença para 6-2.

Como se verifica pela própria indicação dos 8 tentos, os alcantarenses só uma vez foram postos em dificuldade: quando marcaram o seu 1.º tento. Mais nada. O Atlético jogou depois disso com autoridade e ganhou por fim sem preocupações.

Eis como alinharam os grupos:
Atlético—Correia; Pereira e Abreu; José Lopes, Baptista e Moraes; Martinho, Armindo, Armando Carneiro, Ben David e Caninhas.
Lusitano—Isaurindo; David e Branquinho; Madeira, Caldeira e Faustino; Sabino, Calvino, Mortágua, Germano e Angelino.

RAGUEBI

Campeonato de Lisboa

Continuou a disputa do campeonato de Lisboa. Os jogos de ontem forneceram os seguintes resultados:

No Estádio Nacional—O Sporting venceu o Medicina por 11-6, em 2.ª.

No Campo Grande—O Benfica marcou pontos por falta de comparência da Agronomia.

Taça de Honra

O encontro Benfica-Belenenses, marcado para o Campo Grande, foi adiado.

O Porto vai protestar o jogo de ontem

Baseado nos erros da arbitragem do sr. Borques Leal, a direcção do Futebol Clube do Porto vai apresentar um protesto sobre o resultado do jogo de ontem com o Vitória de Setúbal, em que este venceu por 1-0.

José Martins do Benfica venceu o campeonato regional de ciclismo

O ciclismo e um desporto sujeito aos acontecimentos mais imprevisíveis. Depois de três corridas em que se mostraram onerosos, os «cases» ofereciam-nos uma demonstração nítida de aheamento, de cálculo...

O urro José Martins-Império dos Santos-António Maria, de onde deveria sair—e realmente saiu—o campeão de Lisboa de 1949, não se entregou à luta. Deixou andar, na certeza de que os fugitivos não seriam capazes de lhes causar prejuízos. Tinham razão, efectivamente. Mas desporto não pode ser apenas—cálculo... E' muito mais.

De Lisboa as Caldas da Rainha os corredores tiveram fortíssimo vento contra. Até asvoaviava... A primeira tentativa seria pertencida a Guilherme Jacinto, que mais tarde foi alcançado por Edgar Marques, Alfredo Oliveira e Onofre Tavares.

Em Vila Franca estes quatro corredores tinham 1 m. e 30 s. de avanço de um pelotão comandado por José Martins. Em Alenquer o pelotão estava a 40 s. Adiante, perto do Cercal, Oliveira ensaiou uma fuga. Pegou. Foi-se embora. Onofre Tavares escapou-se também. Entretanto o pelotão recuava ao grupo que restava dos quatro fugitivos da primeira fase.

No Cercal, Oliveira levava 3 m. e 45 s. de vantagem sobre o pelotão. A sua média era nessa altura de 30,407. A sua hora a média era de 30,500.

Do Cercal as Caldas da Rainha, Oliveira apanhou a vantagem para o grosso da coluna. Onofre saiu desse grupo e caminhava sozinho. Nas Caldas: Oliveira era 1.º, Onofre 2.º a 2 m. e o pelotão de doze unidades vinha a 9 minutos do «comandante»...

Naquela cidade a média estava em 30,153. Depois das Caldas, Oliveira teve um «furo», sendo ultrapassado por Onofre Tavares. Este manteve-se bem à frente, com 1 m. e 40 s. de avanço no Outeiro da Cabeça e 2 m. e 30 s. em Torres Vedras.

No Gradil a diferença mantinha-se sensivelmente igual e o pelotão vinha a mais de 10 minutos.

As subidas do Gradil e de Canaças, colocadas na parte final de um percurso que deveria ter 200 quilómetros e teve... 235!, fizeram-se sentir. Os dois fugitivos acusaram o esforço despendido e os homens da retaguarda puderam aproximar-se. Só por isso... O pelotão, todavia, fraccionou-se. Império dos Santos perdeu muito terreno e a luta para o título ficou limitada a José Martins e António Maria. O primeiro chegou em 3.º lugar, ficou campeão com 6 pontos.

No final da prova Oliveira alcançou Onofre. Os dois seguiram juntos até à meta e Onofre venceu porque é mais rápido. Classificação:

1.º Onofre Tavares, Benfica, 7 h. 24 m. 12 s.; 2.º Alfredo Oliveira, Benfica, mesmo tempo; 3.º José Martins, Benfica, 7 h. 29 m. 8 s.; 4.º António Maria, Benfica, 7 h. 30 m. 32 s.; 5.º Edgar Marques, Benfica, 7 h. 31 m. 55 s.; 6.º Guilherme Jacinto, Benfica, mesmo tempo; 7.º Santos Gonçalves, Benfica, 7 h. 39 m. 43 s.; 8.º António Vieira, Vitória de Setúbal, 7 h. 41 m. 25 s.; 9.º Joaquim Amaro, Vitória, 7 h. 46 m. 16 s.; 10.º António Marques, Arroios, 7 h. 52 m. 18 s.; 11.º Império dos Santos, Benfica, 7 h. 55 m. 6 s. A média geral foi de 31,742.

Corrida, portanto, fraca em perfeito contraste com as suas boas provas ultimamente realizadas na categoria. Causas: vento contra até às Caldas da Rainha, passividade dos «cases», distância excessiva e anti-regulamentar. Em 200 quilómetros o regulamento apenas prevê uma diferença para mais de 10 %. Estes 10 % foram, 17,5 %!

E o que sucedeu facilmente teria sido evitado.

ATLETISMO NO BELENENSES

Os atletas do Belenenses treinam amanhã, de manhã, na pista das Salésias, e não à tarde, como estava determinado.

O festival de abertura da época de nataçao

Com a aproximação do calor, realizou-se ontem, na piscina do Algués e Dafundo, a inauguração da época com a efectivação de várias provas, não tendo ainda «aparecido» todos aqueles que no declinar da época passada conseguiram firmar os seus nomes...

As provas disputadas ontem foram as seguintes: 33 metros livres—1.º Agostinho Marques Janeiro, S. A. D., 22 s. e 8/10; 2.º Fernando Nogueira, E. P.; 3.º Pedro Dargent, E. P.; 4.º Luís Emano, S. A. D.

66 metros-bruços—iniciados-principiantes: 1.º Vasco Ribeiro, E. P., em 57 s. 6/10; 2.º Machado Candeias, 3.º Eurico Perdigão e 4.º Vasco Dias Pereira, todos do S. A. D.

100 metros livres—juniores, seniores: 1.º Guilherme Patroni, S. A. D., em 1 m. 4 s. 4/10; 2.º Marques do Carmo, E. P.

66 metros bruços senhoras: 1.ª Fernanda Silveira Cunha, S. A. D., em 1 m. 7 s. 4/10; 2.ª Maria Fernanda Ferreira, do E. P., e 3.ª Maria Ofélia Rosa, do S. A. D.

66 metros—Maciposa sem distinção de categorias: 1.º Ezequiel Gameiro das Neves, S. A. D., em 54 s. 8/10; 2.º Rogério Fragata, E. P.; 3.º João Faria Bichocho, S. A. D.

100 metros—juniores, seniores: 1.º João Franco do Vale, S. A. D., em 1 m. 16 s. 5/10; 2.º Artur Mendes da Silva, E. P.; 3.º José Rodrigues Rosado, E. P.

66 metros (costas)—iniciados-principiantes: 1.º José Inácio Borge, em 49 s. 4/10; 2.º Eurico Perdigão, ambos do S. A. D.

33 metros bruços—iniciados: 1.º Carlos Paiva, em 31 s. 3/10; 2.º Luís Branco, ambos do S. A. D.

400 metros livres—juniores e seniores: 1.º João Pereira Bastos, em 6 m. 17 s. 3/10; 2.º Alfredo Rodrigues; 3.º José Cabral Junior, todos do S. A. D.

33 metros costas—iniciados: 1.º Agostinho Marques Janeiro, S. A. D., em 27 s. 7/10; 2.º Maria Júlia Linheiro, do mesmo clube.

66 metros livres—iniciados-principiantes: 1.º Fernando Madeira, S. A. D., em 41 s. 1/10; 2.º José Inácio Borge; 3.º Eduardo Madeira, do E. P.

100 metros bruços—juniores e seniores: 1.º Luís Ricardo Sebastião, S. A. D., em 1 m. 32 s. 8/10; 2.º Belmiro Santos; 3.º José Abrantes Marques, ambos do E. P.

66 metros livres—senhoras: 1.ª Maria Fernanda Ferreira, E. P., em 58 s. 5/10; 2.ª Regina Mendes, S. A. D.

Disputou-se por último uma prova por equipas em que se classificaram, nos três primeiros lugares, as representações do S. A. D.

CHEGOU A LISBOA

a equipa do Marítimo

A bordo do «João Belo», que atracou às 7 da manhã, chegaram hoje a Lisboa os componentes da equipa de futebol do Marítimo, do Funchal, que vem jogar com o Benfica, para disputa do jogo em atraso dos quartos de final da Taça de Portugal. Os jogadores, que são acompanhados pelos directores daquele clube, srs. Alexandre Rodrigues e Mário Pereira, eram aguardados por representantes da direcção do Benfica, Sport Algués e Dafundo e Barreirense, e pelo sr. José Travaços, delegado da Associação de Futebol do Funchal.

ANDEBOL

Campeonato de Lisboa e de Juniores

As duas competições da Associação de Andebol de Lisboa prosseguiram ontem. Anotaram-se os seguintes resultados:

Campeonato de Lisboa—Em Marvila, o Oriental venceu «Os Treze» por 5-1 e marcou pontos, por f. c. em 2.ª.

Campeonato de Juniores—No Campo Grande, o Benfica venceu o Glória por 9-0 e no Lumiar A o Oriental derrotou o Sporting por 1-0.

FUTEBOL

Taça «Tamagnini Barbosa»

Realizaram-se ontem dois jogos para o torneio da taça «Brigadeiro Tamagnini Barbosa», organizado pela A. F. L. Resultados: Belenenses, 3-Vitória de Lisboa, 1; Sintrense, 1-Operário, 0. O jogo S. L. Olivais-Oriental foi adiado para a próxima quinta-feira, nos Olivais. Começará às 18 horas.

Brasil vence Uruguai por 5-1

RIO DE JANEIRO, 2.—O Brasil venceu o Uruguai por 5-1 no encontro de futebol pertencente ao campeonato sul-americano, no qual não toma parte a Argentina. Os brasileiros são já prováveis campeões.—(Efe).

“Seleção,”

Magazine desportivo de grande actualidade!

Apresenta um magnifico

Suplemento de Teatro, Cinema e Rádio como brinde aos seus leitores!

20 páginas de grande formato

FESTA DE HOMENAGEM AO INTERNACIONAL DE FUTEBOL

CHICO FERREIRA

Amanhã, no Estádio Nacional
com o encontro de Juniores
BENFICA-MISTO DE LISBOA
A'S 16 e 30
e o sensacional encontro

TORINO - BENFICA

A'S 18 HORAS

PREÇO DOS BILHETES

Bancada Central—Sectores: superior e inferior	80\$00
Bancada Lateral—Sectores: 1, 2, 3, 4, 23, 24, 25 e 26	50\$00
Cabeceiras—Restantes sectores	15\$00

VENDA AO PUBLICO

Na Sucursal do «Século», no Rossio, das 10 às 23 horas
Na Casa da Boa Sorte, Avenida Almirante Reis, 2-B
Na casa Costa, Lda, Rua do Ouro, 109-113
Na bilheteira dos Restauradores, n.º 7, das 10 às 13 e das 15 às 19
Na Secretaria do Benfica, das 11 às 13, das 15 às 19 e das 21 às 24
e amanhã nas bilheteiras do Estádio Nacional

AS RUAS DA MOURARIA foram ontem percorridas pela procissão da Saúde

Com a presença de milhares de pessoas, realizou-se ontem no pitoresco cenário da Mouraria, com as suas estreitas ruas embandeiradas e vistosamente ornamentadas, a tradicional procissão de Nossa Senhora da Saúde.

O cortejo religioso, conhecido vulgarmente pela «procissão dos arteleiros», saiu, pelas 16 horas, da capelinha, cheio de esplendor. As ruas do percurso, da Mouraria e do Benfornoso, Largo do Intendente, Rua dos Anjos, tornejando para o cinema Lys, Avenida Almirante Reis, Ruas da Palma, dos Fanqueiros e da Betesga, Poço do Borratim e Rua do Arco do Marquês do Alegrete, eram um mar de gente vinda de todos os pontos da cidade.

O luzido cortejo iniciou, lentamente, a sua marcha, levando à frente os clarins da G. N. R. a cavalo e, logo a seguir, os clarins de Cavalaria 7, a pé, e a banda de música da P. S. P.; depois, o pendão de seda branca, bordada a ouro, de Nossa Senhora da Saúde, conduzido por praças de artilharia, e filas de povo de várias categorias sociais, na sua maioria empunhando velas; seguiam-se a Cruz da Irmandade, os ciriais, filis de anjinhos conduzidos por irmãos, com as opas azuis e brancas, e vermelhas e brancas, a banda de Infantaria 1 e mais uma longa fila de anjinhos e irmãos. Depois: o andor de S. Sebastião, vistosamente ornamentado com flores vermelhas e conduzido alternadamente pelos componentes da Irmandade e oficiais do Exército; mais crianças vestidas de anjo e deputações de alunos do Colégio Militar, Pupilos do Exército e de sargentos e soldados de todas as unidades do Governo Militar de Lisboa.

A saída da imagem, com o seu andor ornamentado de flores, fez-se com todo o cerimonial litúrgico e militar. Os clarins tocaram marchas de continência, ao mesmo tempo que foi dada uma salva de 21 morteiros, e a guarda de honra, constituída por um «terço» do batalhão n.º 4 da Legião Portuguesa, apresentou armas. Das janelas foram então lançadas as primeiras pétalas de rosas sobre a imagem, revestida do manto que lhe foi oferecido por D. Miguel, e com a sua coroa imperial de prata.

Alternadamente e ao som do rufar dos tambores, dos toques dos clarins e das bandas regimentais, a procissão desfilava a passo cadenciado e por vezes sob flores lançadas das janelas. A seguir, muitos oficiais do Exército, em especial da arma de artilharia, assim como pequenas deputações das Escolas do Exército e Naval e filiados da Mocidade Portuguesa. Os srs. conde de Carnide, engenheiro Sousa Rego e tenente-coronel António Reis, vereadores, representavam a Câmara Municipal de Lisboa. Marchava a seguir a banda de Marinha e fanfarras, tocando música festiva; a cruz da colegiada, os sacerdotes e, depois, o pálio vermelho sob o qual seguia, conduzindo o Santo Lenho, o sr. bispo de Limia, tendo como acolitos os beneficiados Filipe Cardoso e José Maria. O rev.º cônego António Martins da Silva, capelão da capela de Nossa Senhora da Saúde e prior do Socorro, dirigiu as cerimónias eclesásticas.

As varas do pálio pegavam os srs. generais D. Miguel Pereira Coutinho, governador-militar de Lisboa; Peixoto e Cunha, administrador geral do Exército; Santos Calado e Manuel Couto, respectivamente, inspectores das Armas de Engenharia e Infantaria, capitão de mar e guerra Celestino Ramos e coronel Monteiro do Amaral. Ladeavam o pálio os «irmãos», conduzindo ricas lanternas de prata.

Mais atrás viam-se ainda outros oficiais do Exército, entre os quais os comandantes de quase todas as unidades militares de Lisboa, coronel Oscar de Freitas, tenente-coronel Monteiro Libório, comandante da P. S. P. de Lisboa; dr. António Joyce, em representação do sr. governador civil de Lisboa, etc. Seguiam-se os componentes da mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e S. Sebastião, tendo à frente o respectivo mordomo, sr. general Gaudêncio da Trindade.

Finalmente, seguiam a banda da G. N. R., os internados do Asilo de Cegos de Nossa Senhora da Saúde, «lança» do batalhão n.º 4 da Legião Portuguesa e, a fechar deputações da Guarda Fiscal, da P. S. P. e de todas as unidades do Governo Militar de Lisboa.

A Polícia, por vezes, viu-se em apuros para conter o povo, em especial na embocadura da Rua Andrade com a Avenida Almirante Reis, onde um bom serviço, dirigido pelo sr. tenente Armando Ribeiro foi digno de nota. O mesmo não aconteceu na embocadura das Ruas da Betesga e dos Fanqueiros, onde, apesar do espírito ordeiro do povo, na sua maioria senhoras e crianças, se verificaram violências injustificadas e indesculpáveis, que provocaram pânico e justificados protestos.

A esposa do Chefe do Estado e outras senhoras de sua família, presenciam o desfile do cortejo de uma das janelas da igreja do Socorro.

A procissão recolheu ao templo às 18 e 30. De manhã, tinha havido missa cantada e a Junta de Freguesia do Socorro distribuiu um bode de dez escudos a cada um de 600 pobres.

Até ao fim da tarde, os andores estiveram expostos aos fiéis, assim como os objectos de prata que serviram na procissão.



Os componentes da orquestra Boyd Neel, com o embaixador inglês à chegada ao aeroporto

Chegarão hoje a Lisboa o maestro Boyd Neel e 20 componentes da sua orquestra

Um avião especial trouxe-nos, ontem, 20 instrumentistas e um maestro, constituindo um grupo por muitos justamente considerado o primeiro no Mundo, no seu género. Dirige-o a figura vitoriosa da música, Boyd Neel, antigo médico e oficial da marinha inglesa, que, ao falar-nos da sua orquestra e da sua visita a Portugal, não se esqueceu de manifestar alegria e de prestar homenagem ao nosso público «tão apreciador» da boa música.

E, para responder a algumas perguntas dos jornalistas, Boyd Neel acrescentou que a sua orquestra, composta só de instrumentistas de

corda—e alguns deles são senhoras—dá por menos, três concertos em Lisboa e três no Porto, depois de ter obtido grandes êxitos na Austrália e no Festival da Música, em Edimburgo.

Foram, na verdade, verdadeiros triunfos que assinalam por dever de justiça para quantos me ajudaram a triunfar. E, para corresponder ao interesse carinhoso do público português, acrescentarei que no nosso repertório incluímos algumas obras de compositores ingleses que vão constituir agradável novidade.

Boyd Neel, que recordou a sua presença em Lisboa precisamente há dez anos, mostrou-se depois muito sensibilizado pelos cumprimentos que lhe foi apresentar ao aeroporto o embaixador da Grã-Bretanha em Lisboa, sir Nigel Ronald. Além deste ilustre diplomata, compareceram na Portela de Sacavém o brigadeiro Strong, director da British Council, o adido da Imprensa à embaixada inglesa, funcionários superiores da embaixada, o sr. dr. António Joyce, presidente da direcção da Sociedade de Concertos de Lisboa, que tomou a iniciativa de trazer até nós a Orquestra Boyd Neel e, ainda, os srs. Santos Silva, Melo Breyner e Vítor Amancio, directores da mesma sociedade.

VISITA DE UM ALMIRANTE norte-americano

Em avião especial, chegou ontem a Lisboa e seguiu esta manhã para Londres o almirante Thomas Inglis, chefe do Estado Maior Naval dos Estados Unidos, que está a realizar visitas de inspecção aos serviços dos adidos navais americanos na Europa.

Foi cumprimentado à chegada e à partida pelos srs. comandante Mac Lallen, adido naval americano em Lisboa; comandantes Oliveira Junior, em representação do chefe do Estado Maior Naval, e Henrique Jorge, antigo adido naval junto da embaixada de Portugal em Washington.



PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou bi-méticas.
MATA — Os micróbios da boca

LOS CHAVAILLOS SEVILLANOS

A ARTE • A GRAÇA E A MOCIDADE DE ESPANHA

São ansiosamente aguardados
pelo Público de LISBOA

É ESPERAR COM CALMA
ATE' SEXTA-FEIRA NO APOLO

NOITE DA ESTREIA SENSACIONAL DA OBRA
CLAVES DE ESPANHA
BILHETES A VENDA

O Congresso Eucarístico e as Se

(Continuação da 1.ª pag.)

Lopes Maia, que se referiu á brilhante actividade e zelo religioso do venerando arcebispo eborense, e pôs em destaque os objectivos superiores do Congresso. Acentuou que Elvas é o primeiro centro militar do País, o qual manteve sempre com a Igreja as melhores relações. Fez o elogio do sr. ministro da Guerra e agradeceu a sua presença no Congresso, honrando assim Elvas e a Igreja.

O segundo orador foi o sr. coronel Abílio Valdez de Passos e Sousa, de quem, ao conceder-lhe a palavra, o sr. presidente, arcebispo de Evora fez o mais rasgado elogio, aludindo ás suas brilhantes qualidades de militar e de português.

O coronel Passos e Sousa dissertou então sobre a batalha do Salado, feito notável das armas espanholas e portuguesas e cuja evocação teve cabimento neste congresso eucarístico.

O catedrático sr. dr. Lino Neto, apresentado pelo prelado presidente como um «combatente de batalha não guerreira, mas religiosa», dissertou com elevação sobre a Eucaristia na devoção popular, prendendo o auditório durante vinte minutos, com a exposição de doutrina e de conceitos religiosos. Falou ainda o sr. dr. Cid Proença, também com brilhantismo.

O sr. ministro da Guerra, num admirável improviso, declarou-se honrado pelo convite que lhe fez o sr. arcebispo de Evora para tomar parte no Congresso, e com júbilo ali se encontra, pois é um velho amigo de Elvas. Não quis deixar de ouvir a comunicação do comandante da praça de Elvas, e seu amigo sr. coronel Passos e Sousa, sobre um assunto tão sugestivo como é o historico-militar e religioso do Salado.

O «Fritiof» abandonou as tentativas para salvar o «Alexandre Silva»

PORTO, 2.—(Pelo telefuno).—O dia de ontem foi de grande actividade nos serviços de descarga do vapor «Alexandre Silva», encalhado em frente de Miramar, desde o dia 17 do mês passado.

Confirma-se, infelizmente, a notícia de que a empresa proprietária do salvadego «Fritiof», em face do relatório que lhe foi enviado pelo capitão deste, se desinteressou das tentativas que ia iniciar para o desencalhe do navio, visto considerá-lo «perda total».

Ainda deve ser cedo, porém, para, em definitivo, se afirmar a perda do navio, tanto mais que há também, no nosso País, técnicos que ainda não se pronunciam.

Hoje continuou, com maior azáfama a descarga para a praia, por meio de batelhas, que os pescadores de Miramar, Aguda e Afurada, incansavelmente, conduzem para terra.

As novas tentativas que vão empreender-se

Segundo informações que obtivemos em Lisboa, a Sociedade Geral de Transportes, proprietária do «Alexandre Silva», no desejo de tentar tudo para o salvar, vai empregar os seus esforços para, pelos seus próprios meios, desencalhar o navio, se lhe for possível.

Na verdade, o navio tem sido açoitado pelo temporal, quase desde o dia em que encalhou, mas a sua esplendida construção e a circunstância da casa das máquinas continuar ainda estanca e, portanto, sem água, permitem alimentar esperanças, apesar das grandes dificuldades, provocadas pelo mau tempo.

Aquela empresa salvou, até hoje, de manhã, cerca de 75 por cento das mercadorias que o «Alexandre Silva» transportava, e espera-se que hoje, ao fim da tarde, se o tempo o permitir, se consiga retirar a ultima parte da carga.

CHECAM ESTA SEMANA 3.000 toneladas de batata holandesa

São esperadas esta semana no Tejo, 3.000 toneladas de batata holandesa, adquirida recentemente para consumo publico, sendo a primeira remessa de 1.000 toneladas e a segunda de 2.000.

OS FOTÓGRAFOS PORTUGUESES EMPREGAM:

CHAPAS, PAPÉIS E

Representantes:

GARCEZ, L.ª — Chiado

arístico de Elvas

manas Sociais no Porto

Terminou com um viva ao sr. arcebispo, correspondido com grande entusiasmo. Todos os oradores foram aplaudidíssimos, mantendo-se durante a sessão o fervor religioso e o ambiente que desde o começo, lhe imprimiu o sr. arcebispo. Os discursos foram intervalados com cânticos orfeônicos executados pelo orfeão do Seminário de Évora.

Durante o dia de hoje

ELVAS, 2.—Realizados os actos solenes e espectaculares, o Congresso Eucarístico entrou hoje na fase de trabalho, com conferências especializadas.

A's 11 horas, realizaram-se conferências para senhoras, e outras só para sacerdotes, depois de se haverem celebrado missas de comunhão geral nas várias paróquias, e ás quais presidiram os prelados que aqui se encontram.

A' hora que escrevemos está a realizar-se uma segunda sessão do Congresso, com a presença de centenas de pessoas.

As conferências, continuam á noite, destinadas, estas, a homens e rapazes. Amanhã há solene pontifical na antiga Sé, e realiza-se a mais importante sessão do Congresso, devendo falar o sr. bispo de Gurza.

O terceiro curso das Semanas Sociais Portuguesas

PORTO, 2 (Pelo telefone).—Sob a égide dos principais organismos da Acção Católica e a presidência de honra do cardeal-patriarca de Lisboa, realizou-se esta manhã, na sala dos espelhos da Camara Municipal do Porto, a sessão solene inaugural do III Curso das Semanas Sociais Portuguesas, a que presidiu o arcebispo de Braga, que tinha a ladeá-lo os srs. bispo do Porto, o governador civil, o comandante da Região, arcebispo de Milene, o presidente da Camara e os srs. dr. João Porto e eng. Manuel Correia de Azevedo, respectivamente presidente e vice-presidente da comissão permanente das Semanas Sociais.

Os internados de ambos os sexos, do Internato Municipal, com banda de musica, faziam a guarda de honra no «hall» de entrada. A vasta sala encontrava-se repleta de pessoas da mais elevada categoria social, deputados e procuradores á Camara Corporativa, autoridades civis e militares, professores universitários, vereação da Camara, magistrados, cabido da Sé, muito clero, dirigentes da Acção Católica e muitas senhoras.

Num ambiente de solenidade e pompa, falou em primeiro lugar o sr. Luis de Pina, que fez uma brilhante saudação aos altos dignitários da Igreja ali presentes.

Seguiu-se-lhe o sr. dr. Gonçalves de Azevedo, que leu a mensagem enviada pela Santa Sé a Portugal, caviada de pé por toda a assistência.

O sr. dr. João Porto dissertou a seguir sobre o trabalho, aludindo á preocupação do Sumo Pontífice, em restabelecer doutrina sobre a sua posição em relação á propriedade privada, referindo-se ainda largamente á carta internacional do trabalho, a aperfeiçoamento da pessoa humana, etc.

A sessão foi encerrada com todo o brilho pelo sr. arcebispo de Milene, que saudou o Porto, como centro das maiores virtudes nas actividades sociais e católicas, dissertando ainda sobre o vasto problema da educação, da moral e da religião.

A primeira sessão de estudos realiza-se esta tarde ás 17 e 30.

DOIS MORTOS

em consequência de desastres

No hospital de S. José faleceram Avelino dos Santos Torrinha, de 88 anos, residente na Calçada do Combro, 127, 3.º, que havia tempos fora colhido por um automóvel na Avenida 24 de Julho, como então noticiámos; e Henrique de Carvalho, residente na Lançada, Montijo, que há dias caiu duma bicicleta, na Moita.



Maria Pereira e Waldemar Henrique, á chegada ao aeroporto

Dois artistas brasileiros

convidados pelo S. N. I.

chegaram hoje a Lisboa

A convite do Secretariado Nacional da Informação, chegaram hoje de manhã a Lisboa, no avião da BSAA, os dois notáveis folcloristas brasileiros Waldemar Henrique e sua irmã Maria Pereira, que pela primeira vez visitam a Europa.

Os dois grandes artistas vêm dar alguns recitais em Lisboa e no Porto e a sua apresentação está marcada para depois de amanhã, no Circulo Eça de Queirós. Foram recebidos no aeroporto pelo sr. Gastão de Bettencourt, da Secção Brasileira do S. N. I.

O subsecretário da Agricultura

inaugurou em Montemor

a exposição de gado bovino

MONTEMOR-O-NOVO, 2.—(Pelo telefone).—Conforme o «Diário de Lisboa» noticiou, está a decorrer, com grande animação, a Feira de Maio. Hoje realizou-se a exposição de gado bovino, que foi inaugurada pelo sr. subsecretário da Agricultura, acompanhado dos srs. governador civil de Évora, presidente da Camara Municipal de Montemor-o-Novo, presidente do Grémio da Lavoura, presidente e vice-presidente da Junta Nacional dos Produtores Pecuários, e outras entidades. O sr. subsecretário foi esperado no Ato da Guita, Estrada de Vendas Novas, pela direcção do Grémio da Lavoura e muitos lavradores da região, além de outras entidades oficiais, estando a Escola Prática de Artilharia de Vendas Novas, representada pelo major Armando de Mantea, comandante desta unidade, que também é expositor de gados.

A' hora a que telefonamos está a efectuar-se um almoço de homenagem ao sr. subsecretário de Estado da Agricultura no salão de festas da Sociedade Antiga Filarmónica Montemorense (Cacista), com cerca de 70 convivas.

Confraternização do pessoal do Banco Pinto & Sotto Mayor

Os empregados da sede do Banco Pinto & Sotto Mayor, a exemplo dos anos anteriores, reúnem-se amanhã, num almoço de confraternização, que se efectua, pelas 13 horas, no Grande Hotel do Monte Estoril. Assistem ao almoço os membros do conselho de administração e os restantes corpos gerentes. Idênticas reuniões se efectuam, no mesmo dia, em Vouzela e Espinho, para os empregados das dependências do Banco.

QUER UM BOM RADIO?

Compre-o nos

Duantes, Pai e Filho

Rua da Vitória, n.ºs 46-48 Tel. 32911

A be-eza atrai, o coração prende

Todo o coração se sente preso á distincção de uma jóia de gosto.

Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

O estranho caso da criança

que foi encontrada abandonada na Serra da Agrela

PORTO, 2 (Pelo telefone).—O estranho caso ocorrido com a menor Maria da Gloria Cardoso, de 12 anos, causou extraordinária impressão na opinião publica, pelas circunstâncias em que foi praticado, de certo modo inéditas para o nosso País e que rivalizam com algumas «fabricadas» em Hollywood.

Até agora, porém, nada se conseguiu apurar que pudesse trazer qualquer elemento novo para a identificação dos autores da proeza.

Esta manhã, estivemos em casa da vítima, no Bairro Social da Arrábida, 43, onde vive com seus pais, o empregado de escritório Manuel Cardoso Junior e Maria Julia Cardoso, e seu avô, Horácio da Costa Cardoso, fotografo, que há quinze dias se encontra doente.

A criança, já meio refeita da comoção sofrida, reconstituiu com certos pormenores toda a sua triste odisséia, desde que, na sexta-feira de manhã, saiu para a escola que frequenta, e até ser encontrada, no sábado, nas proximidades de Paços de Ferreira.

Contou então que, naquele dia, pouco depois de ter saído de casa, quando seguia para a escola do Lordele, no Largo de Campo Alegre, ouviu uma voz de dentro de um automóvel a chamá-la pelo seu nome. Aproximou-se então do carro, onde se encontravam duas pessoas, uma das quais, tendo-se aberto a porta de trás, a puxou violentamente para o interior do automóvel, que retomou a sua marcha. O referido indivíduo, segundo contou a Maria da Gloria, levava o rosto envolvido num «cache-cola», que lhe tapava os olhos.

A certa altura do percurso, a pequena deu conta de que o «chauffeur» chamava a atenção do outro para o facto de ela ser uma criança da escola.

Depois de lhe terem registado a idade, todavia ainda mais alguns quilómetros no automóvel e acabaram por abandonar a Maria da Gloria na Serra da Agrela, sem que lhe tivessem feito sofrer mais que ameaças, indo ao ponto de lhe dizerem que a matavam e á familia se contasse alguma coisa do que tinha passado.

Abandonada, a pequena, sem conhecer o local, começou então a calcurrear, perfeitamente ao acaso, em direcção a Paços de Ferreira, onde chegou ao fim da tarde. Sentou-se, durante algum tempo, num banco do jardim, passou durante algum tempo pela vila á procura de alguma pessoa conhecida. Ao fim da tarde, exausta, a Maria da Gloria chegou a bater a uma porta, pedindo que a recolhessem, mas responderam-lhe, desabridamente, que ali «não era albergue».

Depois disto, a pequena não soube mais que fazer, com fome e sem forças, tendo passado a noite entre a vila e a serra. Foi por volta das cinco horas da madrugada que uma lavadeira a encontrou e a trouxe consigo para o Porto, tendo, no caminho dado conta da sua odisséia a um «chauffeur» de apelido Nunes, que trouxe a noticia para o Porto.

Os pais, indo ao encontro de Maria da Gloria, encontraram esta abatida, nervosa, cansada e chorando de medo e de fadiga.

A criança foi já examinada por médicos, que confirmam a sua declaração de nada ter sofrido, além do susto.

Hoje, o pai e a criança foram a Paços de Ferreira, onde as investigações estão a cargo da G. N. R. e dos serviços policiais da C. M. daquela vila.

Na Policia Judiciária ainda não foi apresentada qualquer queixa.

Os livros escolares da Maria da Gloria foram encontrados na Areosa, junto ao posto da Policia de Vição.

O navio de carga inglês encalhado ao Sul de S. Martinho

resiste ao embate das vagas

Durante todo o dia de ontem, primeiro domingo desde que encalhou, ao Sul de S. Martinho do Porto, o navio inglês «Smiler», houve uma verdadeira romaria de muitas centenas de pessoas ao local onde aquele barco se encontra.

Como não é possível ir de automóvel, além da povoação de Salir do Porto, numerosos carros estacionaram ali, enquanto os seus ocupantes percorriam, a pé, os três quilómetros que separam aquela povoação do ponto da costa onde o navio se encontra encalhado.

Sobre as rochas, instalaram-se duas tendas que a forte nortada ameaçava arrebatá-las e nas quais se fazia a venda de vinho e de pão aos curiosos, num rendoso negócio que se prolongou até ao anoitecer e que terá, certamente, continuação com o feriado de amanhã.

Estivemos também no local, a meio da tarde, quando as vagas, com a enchente da maré, rebentavam contra o costado de bombordo do navio e se erguiam a grande altura numa cortina de espuma com mais de cinquenta metros de extensão, ou seja a todo o comprimento do navio. Apesar das baleeiras, que estão destruídas, e alguns balaustrados derrubados, o navio resiste ao embate do mar, que se faz pelo través e, portanto, nas piores condições.

Convém esclarecer que não se trata de um petroleiro, mas sim de um barco de carga, nascido da adaptação de uma barcaça de desembarque, das de maiores dimensões, pois dispõe de duas hélices e de um amplo prão. A circunstância de ter máquina a ré, não obrigava a concluir que se tratasse de um petroleiro e o facto de haver muito gasoil nas imediações significa que os tanques para abastecimento do motor sofreram rombos. A bordo, verifica-se, facilmente, que o navio não dispõe de tanques especiais nem da aparelhagem indispensável a um petroleiro. A' proa, as portas para o desembarque abriram-se no momento do encalhe e batem agora impetuosamente com a cadência das vagas, mas também não mostram sinais de desmantelamento.

Devido ao vento ciclónico

arribaram muitos barcos a Cascais

Fugidos ao temporal encontram-se fundeados na Baía de Cascais cinco navios, dos quais três são espanhóis e dois franceses. Além destes, arribaram também a Cascais muitas chalupas francesas, assim como outros barcos de pesca. Alguns barcos tentaram sair esta manhã, mas tiveram que retroceder visto que no Cabo da Roca sopra um vento muito forte. H á embarcações destas que já se encontram naquela baía há quatro dias.

A' entrada de Olhão

naufraçou um saveiro

OLHÃO, 2 (Pelo telefone).—Pelas 9 horas de ontem, naufragou á entrada do porto comum Faro-Olhão, o saveiro de pesca, pertencente ao mestre de Olhão, João Silvestre, em virtude do estado de assoreamento da barra. Os três tripulantes, depois de longa luta com a violência do mar, foram salvos pela lancha de pesca da sacada, pertencente a mestre João Charneca. A tripulação perdeu a embarcação, todos os seus haveres e os respectivos objectos da pesca.

Portugal e o Plano Marshall

Partiu para Paris, por via aerea, o sr. eng.º Bacelar Bebianno, delegado do Governo português junto da Comissão dos Territórios Ultramarinos da Organização Europeia de Cooperação Económica para o Plano Marshall.

Almirante Gago Coutinho

Partiu ontem de avião para Paris, onde se demorará alguns dias, o sr. almirante Gago Coutinho, que vai em viagem de recreio.

CORTEZ



Seivotone

Uma qualidade para cada caso:

Cabelo Seco - Cabelo gordoroso

CORTEZ

FILMES



Gevaert

Lisboa

FILMES

Contra todos os perigos e accidentes...



Companhia de Seguros Fidelidade

Largo do Corpo Santo, 13

Lisboa

A VEDETA DA ESTRADA



Um carro de categoria de concepção americana produzido na fábrica mais moderna da Europa

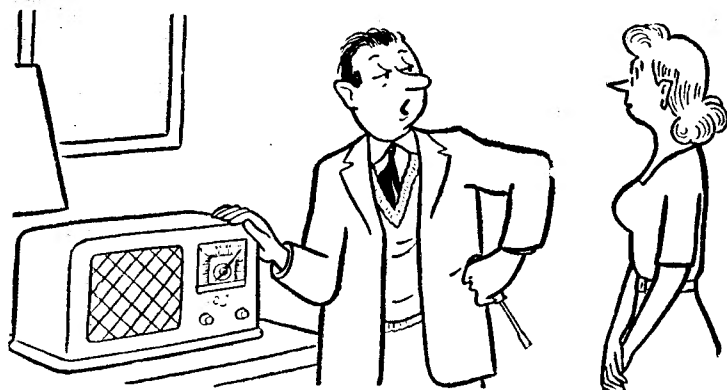
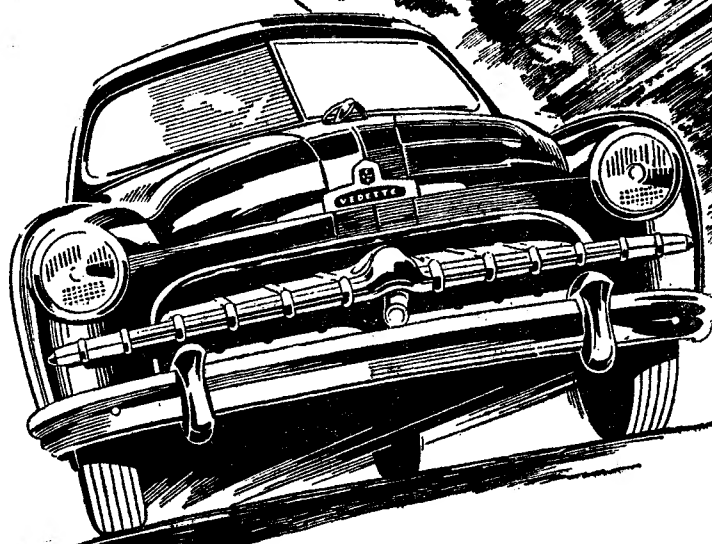
Oito cilindros. 6 lugares. Suspensão independente. Amortecedores telescópicos. Travões hidráulicos

EXPERIMENTE NO CONCESSIONÁRIO FORD MAIS PRÓXIMO A

VEDETTE

"a vedeta da estrada"

Um produto da Organização Ford



—E então?
—Com este não me atrevo, minha senhora. Para estes casos o melhor é enviá-lo à Radiófila!

RADIO — REPARAÇÕES

RADIÓFILA, L.^{DA}

R. Nova do Almada, 80, 2.º — Tel. 26923-23980

Hidro-Eléctrica do Zêzere

Avenida Sidónio Pais, 24

L I S B O A

Empréstimo por obrigações de 4 % — 1948/76

Entrega dos títulos definitivos

Informam-se os srs. Obrigacionistas que se inicia no próximo dia 2 de Maio, a troca das cautelas provisórias pelos títulos definitivos representativos deste empréstimo.

Esta operação terá lugar nos escritórios da Sociedade, Avenida Sidónio Pais, n.º 24, 1.º, em todos os dias úteis, das 10 às 13 horas e das 15 às 17, excepto aos sábados em que o será apenas das 10 às 12 horas.

As cautelas serão endossadas, no verso, pelos respectivos titulares, e a assinatura reconhecida por notário ou abonada pelo estabelecimento bancário onde foi feita a subscrição, devendo verificar-se que das mesmas conste estar pago o 3.º cupão de juros.

A troca poderá ser efectuada por intermédio dos mesmos Bancos ou estabelecimentos bancários onde foi feita a subscrição, sendo neste caso suficiente a assinatura do próprio Banco ou estabelecimento.

Lisboa, 27 de Abril de 1949.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



M.º CAMPOS

RAINHA DA HUNGRIA

EXECUTAMOS

Transformamos, consertamos qualquer peça de Ourivesaria ou Joalharia. Preços de fabrico na acreditada oficina de ourivesaria

JOÃO RODRIGUES, LDA.

A única em Campo de Ourique com venda ao publico de Ouro, Joias, Pratas e Relógios

Rua Coelho da Rocha, 110
Esquina (frente ao Mercado)
Telef. 66334



PARA
CANETAS
com
TINTA

modelos simples

de grande
luxo...

mais

antiga casa
especializada

no género:

PAPELARIA da MODA

167 RUA DO OURO 173
LISBOA

Knudsen Line

Navio rapido

«SOFIEBAKKE»

Carrega em 7 de Maio, directo para

«VALPARAISO»

AGENTES

LISBOA

JOHN McCULLOCH LDA.
71, Rua das Flores
Tel. 30613

PORTO

JOHN McCULLOCH
39, R. Infante D. Henrique
Tel. 21004

End. tel. «BARGE»

Tauromaquia

Pepin em carne e osso

Houvesse ontem um dia primaveril, e certamente o Campo Pequeno registaria uma enchente, pois não só o cariz era atraente; no seu conjunto, mas figurava nele uma pessoa que, não só os aficionados, ansiavam por ver em carne e osso, depois das estupendas «faenas»



desse «Currito de la Cruz», reabilitador da festa brava, tão deturpada e prejudicada por filmes, novelas e artigos de pseudo-humanitários...

Infelizmente, a ventania que desde a madrugada soprou com força, prejudicou não só a empresa, mas os toureiros e o público—que, assim, a parte uma série de passes em redondo e dois molinetes do alegre e valente sevilliano, e uns apontamentos, com o capote, do mexicano Jesus Córdoba, pouco pôde ver, na lide, com os trappos, dos quatro touros da Casa Palmela, que, descontada a larga corna dum deles, eram bem apresentados e denotaram casta, bravura e suavidade, classificando a ganadaria nas primeiras filas nacionais.

Os quatro touros do sr. Francisco dos Santos que saíram para os cavaleiros eram também de boa apresentação, denotando as conhecidas características da ganadaria donde provêm, que têm muitos apreciadores em Portugal.

Simão da Veiga, apesar de já andar a lidar touros há um quarto de século, mantém a alegria que, durante tantos anos, conquistou os nossos públicos, os de Espanha e os do México. Esteve trabalhando, procurando o touro, e mereceu bem as ovações que lhe dispensaram.

José Casimiro toureou com a sua serenidade e a sua serenidade habituais, cravando ferragem larga e curta que foi justamente apreciada e que lhe valeu entusiástica chamada.

Alé deu-nos, com o capote, um arzinho da sua graça, tendo os restantes peões—Procópio, Correia, Joaquinillo, Gorjão, Glória, Alemão, Navalhas, Rubichi e Plá—procurado cumprir, lutando com a forte e incómoda ventania.

Os forcados de António Matias tiveram boas pégas, género «comboio» que resultam bem sempre que a «locomotiva» o pegador não «descarrila»...

Incompreensível a colhida de Jesus Córdoba—que desejamos ver em tarde mais tranquila—ao tentar cravar um par, entrando pelo touro, sem pensar na saída.

Manuel dos Santos, como sempre, competente e rápido na direcção da lide.

No próximo domingo festa para todos os paladares: no Campo Pequeno, Parrita e outro matador, e estreia de José Rosa Rodrigues e Fernando Salgueiro; e em Santarém o «mano-a-mano» Diamantino-Manuel dos Santos, com Simão e Manuel Conde.—F.

A Feira de Sevilha

SEVILHA, 2.—A despeito de um tempo horrível de frio e de ventania a feira continua animadíssima, com milhares de forasteiros. Humberto II, que é hóspede do duque de Alba no Palácio de las Duenas visitou a Associação da Imprensa, onde se declarou encantado com o espectáculo da feira e a graça andaluza da cidade.

Na 5.ª corrida de touros foi verdadeiro triunfador Pepe Luis Vasquez, que esteve superior com capote e muleta, cortando as duas orelhas em cada um dos seus dois touros.

Andaluz e António Bienvenida foram aplaudidos.—(Efe).

Marca Registrada

Portugal

Nova industria artistica portuguesa!

Casquinhas de arte com marca registada, apresentadas pelas oficinas PAIVA CARDOSO, L.D.A, instaladas na Rua Actriz Virginia, 20-B — Telf. 75203.

Peças artisticas em cobre e em latão, gravadas e cinzeladas, revestidas de prata á semelhança das celebres casquinhas inglesas.

Exigir a «flôr de cardos», o punção rue garante a prateação!

A venda nas casas:

Sociedade de Tapeçarias, L.d.ª
R. Augusta, 130
Guimar, L.d.ª — R. da Prata, 183

Festinos e Homenos

Atrás do reposteiro

Da companhia de operetas de Viena de Austria, que vem dar uma curta série de espectáculos ao Coliseu dos Recreios, fazem parte as sopranos Teteln e Feichtinger, a «soabrete» Langner e os tenores Kosmas e Farsell.

O actor Erico Braga está a escrever uma alta comédia que deve ser estreada na próxima temporada.

O «Parque das Camélias», da Feira Popular, a partir de Junho, é explorado pela empresa do Luro, com espectáculos de fados e variedades.

No Sá da Bandeira, do Porto, sobe amanhã a cena a comédia *O pecado de Madalena*, de Luis Iglesias, pela companhia do teatro Apolo.

Começam depois de amanhã os ensaios da companhia de revistas que vai para a Africa e de cujo elenco também faz parte a actriz Maria Ema.

A ultima peça que o escritor brasileiro Viário Correia escreveu para a companhia de comédias de Procopio Ferreira, intitula-se: «O dinheiro é o dinheiro».

No teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, da empresa Ferreira da Silva, além da actriz Virginia Noronha, também ali ficou o bailarino Raul António que fazia parte da companhia portuguesa que ali esteve trabalhando.

Os jornais austriacos referem-se á próxima vinda a Portugal, da grande companhia de operetas que o empresário Ricardo Covões contrahiu para uma série de espectáculos no Coliseu dos Recreios, com as peças «No País dos Sorrisos» e «Sangue Vienense», consideradas as duas melhores obras da actualidade.

Os bailarinos Linda Rosa e Constante Rocha que vão seguir para o estrangeiro em «tournée», enviaram-nos os seus cumprimentos de despedida.

Maly Socorro, com os seus guitarristas Jaime Santos e Marinho de Assunção, as Irmãs Melhores e Remantinez, Luis Escobar e Manuel Lereño partem brevemente para o Algarve.

VIDA MUNDANA

BAILE NA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Os magníficos salões do palácio da Rocha do Conde de Obidos vão esta noite iluminar-se para receber alguns dos melhores nomes da nossa sociedade, durante o baile que ali se effectua, por iniciativa da Secção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha. As melhores orquestras de Lisboa, uma ceia opulenta e as mais elegantes «toilettes» animarão a festa de hoje que, como nos anos anteriores, não deixará de merecer como verdadeiro acontecimento mundano. O produto da festa, como tem sido noticiado, reverte a favor do cofre de assistência da benemérita Cruz Vermelha.

VIAJANTES

Depois de alguns dias de permanência em Lisboa, regressou ao Rio de Janeiro, de avião, o conhecido empresário David Serrador, que deve voltar ao nosso país em Julho deste ano.

3 de Maio (feriado)

Ir almoçar ao **MAR-LINDO**
Restaurante e Salão de Chá na Praia de Santa Cruz, Tel. 6
NÃO ESQUEÇA



TOPÁZIO

MARCA DE REQUINTADAS
PULSEIRAS EM OURO, PRATAS e FILIGRANAS D'ARTE

Vende: Ourivesaria Seabra — Rua do Arsenal

Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio

ALAMEDA DE D. AFONSO HENRIQUES, N.º 82 — LISBOA

AVISO

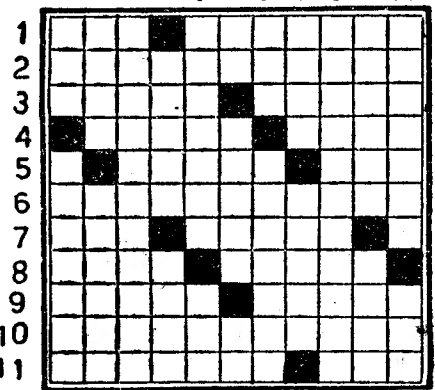
Comunica-se aos interessados que todos os assuntos relativos a este Organismo pasam a ser tratados na Alameda de D. Afonso Henriques n.º 82.

A DIRECÇÃO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2380

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Olá! Árvores mirtáceas da Africa, de cujo fruto se faz um delicioso doce. 2—Em que há disparate. 3—O melhor. Mole. 4—Nome de homem bíblico. Reptil sauro. 5—Cólera. Gemidos. 6—Atolaramos. 7—Seguim. Arma branca curta, mais larga e um pouco maior do que o punhal. 8—Arão. Estéril. 9—Prefixo que designa: há pouco. Acerta. 10—Efeito de acalmar. 11—Casa de habitação. Gritos de dor.

VERTICAIS: 1—Composição poética. Aparentam. 2—Macia. Gato. 3—Pelear. 4—Colocar. Doença. 5—Da Galiza. 2.500 romanos. 6—Letra grega (inv.). Oval (fem.). Nesse lugar. 7—Caminham. Grande arara preta. 8—Levo á sirga. Abale. 9—Glandula subcutanea dos vegetais. 10—Rifão. Prefixo que designa opposição. 11—Curasse. Preposição e artigo (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2379

HORIZONTAIS: 1—Cries. Apoda. 2—Harmoniosos. 3—A's Ra. Mês. Ri. Mi. 4—Cevar. Penal. 5—Opero. Acama. 6—Reza. Rala. 7—Falam. Ratar. 8—Hlde. Anava. 9—Tá. Ao. Mus. Md. Vi. 10—Aletologias. 11—Salir. Sonso.

VERTICAIS: 1—Chapa. Fitas. 2—Rás. Coral. Ala. 3—Ir. Repelia. El. 4—Em. Avezado. Ti. 5—Som. Arame. Mor. 6—Nero. Raul. 7—Ais. Param. Sós. 8—Pó. Recatam. Go. 9—Os. Inalava. In. 10—Dom. Amara. Vós. 11—Asila. Aviso.

Prefira cigarrilhas

KAREL I

Suaves e aromáticas

A representação de Portugal no Congresso de Filosofia

Regressaram hoje de avião, a Lisboa, vindos da Argentina, os srs. profs. Delfim Santos, da Universidade de Lisboa e padre Severiano Tavares, da Faculdade Pontificia de Braga, que tomaram parte no Congresso de Filosofia, realizado na cidade de Mendoza, juntamente com certa de 100 representantes de outros países da Europa e da América. A delegação portuguesa foi convidada, oficialmente, a visitar o Chile e o Brasil. Além da participação no congresso, realizaram ainda conferências em Buenos Aires, advocacia.

Maurice Garçon na Ordem dos Advogados

Na próxima sexta-feira, ás 21 e 30, o eminente advogado francês Maurice Garçon falará na Ordem dos Advogados numa sessão que ali se realiza em que será debatido o tema: «Alguns aspectos do exercício da profissão de advogado».

REUNIÃO DE ENGENHEIROS

Os engenheiros que concluíram o seu curso há 25 anos e que, anteontem, como noticiámos, se reuniram num almoço de confraternização, visitaram ontem diversas obras de engenharia, em cuja direcção intervieram alguns dos seus condiscípulos.

Abriu ontem a garagem Caravela

No Largo do Mastio, 29-A e 29-D, abriu ontem ao publico a «Garagem Caravela», novo e extenso estabelecimento com três pisos, para recolha de automoveis e estação de serviço.

CARTÃO DIPLOMATA

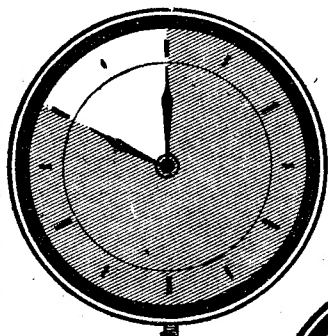
O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL - Gravador Rua Nova da Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

HOSPITAL DE JESUS CRISTO DE SANTAREM

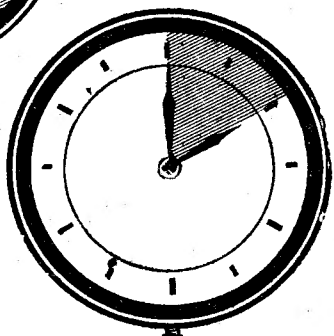
Concurso para Médico-radiologista
Para os devidos efeitos se torna publico que, por determinação superior, foi anulado o concurso para Médico-radiologista deste hospital, aberto em 18 de Março findo.

Santarém, 28 de Abril de 1949.
O PROVEDOR, Julio A. Gomes de Carvalho, Major.

DESDE QUE SE LEVANTAM
ATÉ QUE SE DEITAM, MUI-
TAS SENHORAS AINDA PAS-
SAM DOIS TERÇOS DA SUA
VIDA NA COZINHA.



QUANDO BASTAM
DUAS HORAS POR
DIA PARA QUEM
SABE SERVIR-SE
DA COMODIDADE
DO GAS.



APROVEITE AS VANTAGENS EXCEP-
CIONAIS DA ACTUAL CAMPANHA.

PEÇA INFORMAÇÕES AO RETALHISTA DA SUA ÁREA
OU AOS SALÕES DE VENDA DAS C. R. G. E.

nos Baixos do Avenida Palace, rua 1.º de Dezembro, 137

Rua da Boa Vista, 39 — Telefone 20011

C. R. DAS GAS E ELECTRICIDADE

Continuam a alcançar grande êxito os dois últimos

DISCOS PORTUGUESES

dos consagrados artistas

GUILHERME KJÖLNER

MQ 53 — TUDO É FANTASIA — serenata

SAUDADES — tango-canção

CIDALIA MEIRELES

MQ 52 — SINOS DAS ERMIDAS — canção

FOLHAS DE OUTONO — fado

EM BELAS GRAVAÇÕES

His Master's Voice

A 35\$00 CADA DISCO

DISTRIBUIDORES:



Valentim de Carvalho, Lda. — R. Nova do Almada, 97, Lisboa
Vadeca, Lda. (Agentes) — Rua de Santo António, 176, Porto

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema às 21 e 30 horas

2.ª Feira, 2: «Amor Selvagem», com Dana Andrews e Brian Donlevy;
3.ª feira, 3: «O ovo e eu», com Claudette Colbert e Fred Mac Murray;
4.ª feira, 4: «Sangue e prata», com Errol Flynn e Ann Sheridan;
5.ª feira, 5: «O mensageiro do céu», com Cary Grant e Loretta Young;
6.ª feira, 6: «8 Desaparecidas», com George Sanders e Lucille Ball;
Sábado, 7: «Amber eterna», com Cornel Wilde e Linda Darnell;
Domingo, 8: A's 16 e 30 horas, Tarde Infantil — Desenhos Coloridos; A's 21 e 30, «Singapura», com Fred Mac Murray e Ava Gardner;
Aos Domingos, De Tarde, Chá Dançante; Todas as noites: BAILE. ORQUESTRA LUSITANIA

Aos relojoeiros

Acessórios para relógios de todos os calibres. Enviamos catálogos grátis

Pedidos a
PACTOLE — Lisboa

Douglas MOTORES INDUSTRIAIS
5-6,5-7,5 HP

PETROLEO OU GASOLINA
C. SANTOS, LDA.
AV. DA LIBERDADE, 35 LISBOA

REUMATISMO — A BEVENINA



A ciência moderna emprega o veneno de abelhas na luta contra o reumatismo

A ABEVENINA, à base de veneno de abelhas vivas, tem sido utilizada em Portugal em milhares de doentes com resultados satisfatórios

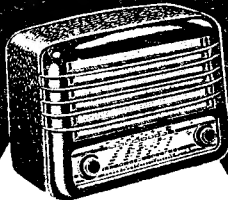


A ABEVENINA vende-se nas Farmácias
DEPOSITARIOS:

Est. HEROLD, Lda — Rua dos Couradores, 7 — LISBOA



O RECEPTOR MARAVILHA
DA ACTUALIDADE



SIERA

O RADIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

TRES ALIVIOS

num só

BANHO DE PÉS

UF!

A pele perde a sensibilidade

UF!

Descansa os músculos

UF!

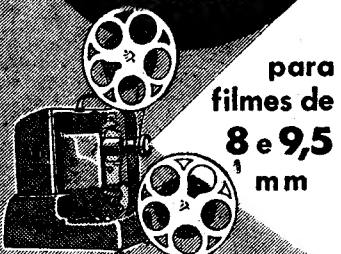
Tira os calos

Os seus pés sensíveis, inchados, queimados — mergulhe-os esta noite num banho de oxigénio nascente, visto a água só lavar, mas basta juntar-lhe uma mão cheia de Saltratos Rodel para que milhões de bolhas de oxigénio curativo logo se libertem e penetrem nos tecidos e nos músculos para aliviar a dor e o cansaço... Os calos e calosidades amolecem a tal ponto que se tiram facilmente. O andar volta a ser um prazer. Saltratos Rodel em todas as farmácias e drogarias.



CINÉ-GEL

PROJECTORES CINÉ DE
AMADOR DA MAIS ELEVADA
TÉCNICA A PREÇOS
MODERADOS



para
filmes de
8 e 9,5
mm

O CINEMA PARA TODOS

À VENDA NAS BOAS CASAS
DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grosso: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 — TEL. 30306 — LISBOA



Professor Dr. Guilherme
Willrid Bastos

Missa do 1.º aniversário

Sua família participa que manda rezar missa, pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 3, pelas 10 horas, na Ermida do Senhor Jesus dos Navegantes (à Lapa).

Desde já agradecem muito reconhecidos a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.



COURAÇA DECLARA

QUE no desejo de melhorar cada vez mais as perfumarias de seu fabrico, introduziu ultimamente alguns melhoramentos no seu perfume MARLENE, o qual, por este motivo, ficou melhor, mais forte, mais persistente e ainda mais distinto;

QUE por este motivo, o perfume, água de colónia e loção MARLENE ficam mais claros, pois é desejo de todos os bons perfumistas tornar os seus perfumes o mais claros possível;

QUE a cor mais ou menos carregada de um perfume não prova a sua maior ou menor força, rendimento ou qualidade;

QUE apesar de menos corados, o Perfume, Colónia e Loção MARLENE são hoje melhores, sob todos os aspectos, que anteriormente;

QUE se não bastar esta garantia, dada pela Fábrica COURAÇA, que há 65 anos vem impondo os seus artigos à consideração e apreço do publico, graças aos seus processos honestos de publicidade e à competência dos seus técnicos, certamente convencerá os mais incrédulos o raciocínio de que seria muito pouco inteligente inferiorizar a qualidade do perfume MARLENE exactamente quando está recebendo do publico português tão grande e justa consagração.

OS FABRICANTES

M. B. B. TEIXEIRA, LIMITADA

PNEUS MABOR

NOVA TABELA DE PREÇOS
NOVOS TIPOS DE PNEUS
PNEUS BAYON
PREÇOS MAIS BARATOS
FAZEMOS TROCAS
MONTAGEM GRÁTIS

Consultem os Agentes Oficiais:

J. J. BARBOSA JUNIOR & C.ª

R. Camilo Castelo Branco, 27 — Tel. 52166

MOBILIAS

Simple e alta marcenaria. Facilidades de pagamento. MARCENARIA SANTOS — OLIVEIRA DE AZE-
MEIS.

Leilão de Penhores

Cunha

152 — Rua de S. Paulo — 158-1.

Hoje, de tarde, constando de boas roupas para todos os usos, bons cobertores, cortes de fato, gabardines, calçado, bijuterias, relógios, ouro, prata, etc., etc.

Mobiliás tipográficas

Os que mais barato fabricam Antiga casa Soares & Coelho R. do Norte, 61, (ao Camões).

MAPLES

Os mais baratos e cómodos Antiga casa Soares & Coelho R. do Norte, 61 (ao Camões) Tel. 26550

FOGÕES

A GAS, A LENHA OU CARVÃO

FOGAREIROS A PETRÓLEO
ASPIRADORES - TELEFONIAS
da acreditada marca SIERA

e outros artigos de utilidade

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, LD.ª

R. Arco da Bandeira, 79-1.º andar
Telef. 26713 LISBOA

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante — Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Continuação do bom tempo na Europa Ocidental e Norte dos Açores, na Madeira e no Atlântico Norte, devido à acção de um extenso anticiclone que no seu movimento para nordeste abrange aquela vasta área.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DO DIA 2 ÀS 24 (T. M. G.) DO DIA 3—Em Lisboa, no Porto e no resto do País: tempo bonançoso a moderado de nor-nordeste, com possibilidade de rajada, nomeadamente junto à costa; fraca nebulosidade durante o dia, seguida de céu limpo, durante a noite. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 19,5; mínima, 9,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16,7; mínima, 10,2.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSIONA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «Alegria no Trabalho»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, opereta; 20 e 30, canções; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, orquestras típicas; 21 e 30, «Passatempo musical»; 22, música sinfónica; 22 e 30, «Conheça a sua terra»; 22 e 45, trechos em piano; 23, «Album de família» (radio-novela); 23 e 15, canções; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, solos de instrumentos; 21 e 30, ópera «Manon Lescaut», Puccini, notas explicativas pelo professor Luís de Freitas Branco; 23 e 30, música sinfónica; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 20, conjuntos; 19 e 45, canções; 20, solos; 20 e 15, música portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22, música ligeira; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria—Estrada Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58181); Saude—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Cabrita—Campos 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Cardote—Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 72291); Jaime Mendonça—Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 45225); Novais—Av. de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Contemporânea—Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 45048); Bairro Azul (Do)—Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 51451); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Soares—Av. de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Biofarm—Rua da Bela Vista, á Lapa, 88 (Tel. 61410); Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102 (Tel. 62631); Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87 (Tel. 60720); Ferreira da Silva—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A; Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 37070); Franco, Filhos—Rua de Belém, 18-22 (Tel. 37402); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Marluz—Calçada da Picheira, 140-A (Tel. 10703); Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C (Tel. 47708); Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 44438); Guerra—Rua Andrade, 32-36 (Tel. 45513); Pessoas—Rua da Graça, 70 (Tel. 52811); Martins, Lda—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Zifer—Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 63573); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 63961); Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31-32 (Tel. 27474); Imperial—Av. de Guerra Junqueiro, 22, C-D; Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118; Farmácia Nova Luz—Rua Particular á Avenida de D. Afonso III, n.º 74-A.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Essa mulher!», **VARIADA**—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Ora agora viras tu!...», **MARIA VITORIA**—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O que se leva desta vida!».

CINEMAS

TIVOLI—«O amor que tu me deste», **EDEN**—«Olhos na noite», **TRINDADE**—«A vida de um toureiro», **POLITEAMA**—«Fantasias sobre o gelo», **GINASIO**—«A água de duas cabeças», **CAPITOLIO**—«Sangue e prata», **ODEON e PALACIO**—«Deus lhe pague», **OLIMPIA**—«Ladrões de gado», **TERRASSE**—«O regresso de Monte Cristo», **REX**—«Os miseráveis», **LIS**—«Nem sangue nem arena», **R. AMADORA**—«Arco Iris Musical».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Encerrado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10%	—	7115	7205
Consolidado 3 % T. 10	7505	7495	7505
Consolidado 3 1/2 T. 10	8505	8495	8505
Centenários 4 % ... 1.9755	1.9725	1.9805	1.9805
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	9015	9025
Externas 1.ª carimbadas 1.3555	1.3455	1.3555	1.3555
Externas 3.ª série ...	—	1.7205	—
Externas 3.ª carimbadas 1.4705	1.4605	1.4705	1.4705
Caut. 3.ª série s/juro... 2155	2145	2205	2205
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.3505	—
Lisboa e Açores por ... 9375	9375	9405	9405
Ultramarino cp. T. p....	—	5305	6005
Portugal port. T. p....	—	1.2805	1.3255
Fidelidade	—	49.0005	—
Mundial... ..	—	1.1505	1.1705
Sagres	—	—	1.6005
Agua Lisboa port. ...	—	—	1505
Agua Lisboa 1934 T.p.	—	—	1475
Agua Lisboa 1936 T.p.	—	—	1505
Cimentos Tejo... ..	—	2005	—
Cimentos Leiria T. p....	—	2125	2305
Crédito Predial port. ...	125	125	125
Gás Electricidade cupão ...	1665	1655	1665
Alto Alentejo cupão ...	—	1615	1675
Industrial Alentejo... ..	—	2705	—
Portugal e Colónias ...	2405	2385	2455
Nac. Navegação T. p.	8005	8005	—
Colonial de Navegação	—	6905	—
Port. de Pesca T. p. ...	—	8105	8805
Port. Tabacos cupão ...	3035	3035	3045
Tabacos Portugal cupão ...	3955	3955	3965
União Eléctrica Port. ...	—	1815	—
Cassequil	8005	7985	8055
Agrícola das Neves ...	—	7005	7105
Agricultura Colonial ...	—	4005	—
Açúcar de Angola... ..	2.0305	2.1005	—
Buzi	1265	1255	1265
Ilha do Principe	—	8955	—
Zambézia T. de 25 ...	795	785	795
Moçambique	—	485	485
Obrigações			
Agua de Lisboa 5%... ..	—	5005	5105
Norte de Portugal 5 %	1025	1025	1025
União Eléctrica 4 1/2... 1005	995	—	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBO DE 10 CONTOS—O agente Cristina, da Polícia Judiciária, prendeu Maria Elvira Matias Carreira, que, sendo hospedeira do sr. Adriano Silva, na Rua de S. João da Praça, pátio do Marquês de Angeja, porta 19, aproveitou a ausência do dono da casa para lhe furtar 10 contos, em dinheiro. Aquele agente apreendeu-lhe joias e roupas, compradas com parte daquele dinheiro.

ABUSO DE CONFIANÇA—O sr. Urbano Pires de Sousa, residente na Travessa de Santa Marta, 2, 1.º, queixou-se contra uma mulher a quem acusa de ter ficado com 10 contos, importância dum cheque que lhe confiou para receber num banco.

FURTO DUMA CARTEIRA—O sr. dr. António Godinho Nunes, assistente do Instituto Português de Oncologia, apresentou queixa por lhe terem furtado a carteira, com 5.000 escudos.

DESASTRES

ATROPELADO POR UMA MOTO—Ontem, pouco depois das 18 horas, uma moto do Exército que seguia pela Avenida 24 de Julho, em frente da Estação de Santos, atropelou António Gonçalves, de 85 anos, morador na Calçada de Santos, 7-3.º, que sofreu fractura da coxa esquerda e ferimentos na mão direita. O atropelado foi conduzido em automóvel de praça ao hospital de S. José, onde ficou internado. Quanto ao condutor da moto, segundo declararam as testemunhas, pôs-se em fuga.

FESTA DE ESTUDANTES

O 2.º ano de Farmácia promove, depois de amanhã, uma sessão de cinema, às 15 e 30, no Capitólio, onde apresentará o filme «Casablanca», revertendo o lucro a favor da festa dos finalistas do curso de 1948-50.

CONFERENCIAS

E' hoje, às 22 horas, no Centro Espanhol, a conferência do sr. dr. Eugénio Montes, sobre «Espanha en su História», para presidir á qual foi convidado o embaixador daquele país.

Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saude

Prosegue, com o mesmo interesse do primeiro dia, o V. Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saude Concelhios do Continente.

A primeira lição de hoje que, como de costume, se efectuou no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, foi proferida pelo sr. engenheiro Renato Berger, que abordou o tema «Alguns aspectos do problema da construção hospitalar».

O sr. engenheiro Renato Berger, que há anos trabalha em assuntos de engenharia sanitária e hospitalar, tratou do assunto com grande sentido pratico, fornecendo aos ouvintes curiosas noções, de util conhecimento para todos quantos estão ligados á actividade médica no nosso País.

O sr. dr. Neves Sampaio realizou a segunda lição do dia, falando sobre «Dermatoses parasitárias», descrevendo os vários tipos da doença de pele devidas á acção de parasitas, e indicando a melhor forma de as combater.

VIDA ARTISTICA

IV Exposição Geral de Artes Plásticas

No salão da Sociedade Nacional de Belas Artes, abre amanhã, ás 16 horas, a IV Exposição Geral de Artes Plásticas, com larga representação da pintura, escultura, arquitectura, desenho e artes decorativas, registando a novidade de aparecerem, pela primeira vez, trabalhos de tapeçaria.

A exposição, que reúne cerca de 250 trabalhos, foi hoje visitada pelos representantes da Imprensa, e constituirá, oportunamente, objecto das apreciações do nosso critico.



Três pessoas colhidas por um comboio

PORTO, 2.—Ontem á noite foi colhido por um comboio de mercadorias, na estação da Trindade, o porteiro Armindo Carvalho da Silva, de 23 anos, morador em Vilar do Pinheiro, que recolheu ao hospital com vários ferimentos.

Quando iam em seu socorro, foram apanhados pelo mesmo comboio os ferroviários José Moreira Barbosa, de 26 anos, morador em Valbom, e Carlos Alberto de Sá Felgueira de Lima, de 21 anos, residente em Níne, que sofreram ferimentos sem gravidade.

Dr. Francisco Torrinha

Por ter atingido o limite de idade, foi ontem homenageado no Liceu D. Manuel II o sr. dr. Francisco Torrinha, professor daquele estabelecimento de ensino.

Assistiram á homenagem o chefe do distrito e outras individualidades. Vários oradores enalteceram as qualidades do homenageado, a quem foram impostas as insígnias da Ordem de Santiago da Espada.

Importante rusga policial

Há dias que as brigadas sanitárias e de justiça da Polícia de Segurança Publica, sob as ordens dos seus 1.º e 2.º comandantes, exercem uma apertada acção repressiva contra a prostituição clandestina.

Por esse motivo, ontem, durante a tarde, foram assaltadas várias casas particulares e pensões, do que resultou serem surpreendidas em flagrante delito numerosas pessoas. Foi bastante elevado o produto total das multas aplicadas aos proprietários das referidas casas.

Falecimentos

Com 39 anos, faleceu a sr.ª D. Laura Ferreira de Sousa Aguiar, moradora na Rua Joaquim António de Aguiar, 82. Na mesma rua, no prédio n.º 12, faleceu a sr.ª D. Maria Candida de Carvalho Santos, de 78 anos, proprietária. Os funerais, que estiveram a cargo da Companhia Funerária, foram, respectivamente, para os cemitérios da Lapa e do Prado do Repouso.

Espectáculos no Porto

AGUIA DE OURO, ás 21 e 30, «Colheita selvagem».
TRINDADE, ás 21 e 30, «D. Quixote».
BATALHA, ás 21 e 30, «O silêncio é de ouro».
OLIMPIA, ás 21 e 30, «Fabiola».
CARLOS ALBERTO, ás 21 e 30, «Fantasma do Expresso».
SA' DA BANDEIRA, ás 21 e 45, «O vivo demónio».
S. JOÃO, ás 21 e 30, «Amber eterna».
COLISEU, ás 21 e 30, estreia da companhia de ópera, com «Madame Butterfly».
RIVOLI, ás 21 e 30, «O idolo caído».
VALE FORMOSO, ás 21 e 30, «Férias perigosas».
JULIO DINIZ, ás 21 e 30, «Papa Martin».

VENDE-SE

roupa para Homem e para Senhora

M. ME BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. n.º 25316
por cima do Adelo da Trindade

DANÇA

Lições à hora

Professoras: **MACHADO**
R. da Palma, 164, 3.º, B.

GARAGEM CARAVELA, L.ª



Largo do Mastro, 29-A a 29-D
(ao Campo de Santana)
LISBOA

Tem o prazer de anunciar que abriu ontem as suas grandes instalações (Recolha, Estação de Serviço, Oleos e Gasolinas) e aguarda a visita de V. Ex.ª.

Desenha-se nova ameaça Deve fixar-se esta semana

das tropas comunistas a Xangai

(Continuação da 1.ª pag.)

rio Yang-Tsé. O comunicado afirma que o avanço comunista sobre Xangai, ao longo do caminho de ferro de Nankim, continua detido em Kunchan, a 55 quilómetros a oeste da cidade ameaçada. As tropas nacionalistas repeliram um ataque de flanco de forças do 29.º Exército comunista nessa zona. As forças atacantes sofreram pesadas baixas.

O comunicado diz que um destacamento de 200 comunistas foi disperso nas proximidades de Chihyangcheng, nessa região, a 50 quilómetros a noroeste de Xangai. Nos círculos militares supõe-se que esse destacamento podia ser a vanguarda do 21.º Exército comunista do comando do general Chen Yi, em missão de reconhecimento, para preparar o avanço em direcção a sueste, para Xangai, do 31.º Exército.

Segundo informações recebidas pelo Governo nacionalista, as tropas comunistas estão a concentrar-se em Changshu, a 80 quilómetros a noroeste de Xangai. A vida na cidade era hoje mais normal, embora as tropas tenham ocupado os principais edifícios e hotéis, vendo-se numerosos soldados de capacetes de aço nas ruas e nas praças. Alguns destacamentos ocupam posições nos arrabaldes. As autoridades militares estabeleceram uma fiscalização rigorosa ao comércio de dólares de prata, ameaçando de morte todos aqueles que transgredirem as instruções oficiais.

A despeito do boato que circulou nos círculos bem informados de que Xangai se podia considerar «salva» pelo menos por mais um mês, todos os estrangeiros continuam a retirar da cidade. Os navios que abandonam o porto nas próximas semanas já têm todas as passagens tomadas. O comando da guarnição anunciou que as tropas ocuparam os grandes hotéis e arranha-céus para manter a ordem. A maior parte dos lugares de divertimentos, incluindo os «dancings», foram requisitados para se transformarem em hospitais militares. Principiou hoje a censura à imprensa e às notícias que os correspondentes estrangeiros pretendem enviar, qualquer que seja a sua nacionalidade. Foi anunciado que a violação dos regulamentos da censura será punida na proporção da sua gravidade. —(Reuter).

Xangai será defendida até ao último extremo

XANGAI, 2—Um informador do Governo declarou que as tropas naciona-

A situação na Grécia

oferece grandes perigos

LONDRES, 2—Sir Patrick Hamilton, grande industrial britânico que regressou de Atenas, declarou hoje que há grandes probabilidades de uma vitória dos comunistas na Grécia, se o Governo não receber maiores auxílios em dinheiro e armamentos. Numa carta publicada no «Times», sir Patrick Hamilton escreve: «Muitos dos gregos com os quais conversei pensam acerca da guerra civil—como muitos na Grã-Bretanha pensavam em 1940 e 1941—que estão a fornecer homens e a sofrer as perdas em vidas e bens apenas em benefício do resto do Mundo, enquanto a América faculta armas e dinheiro. Parece absolutamente provável que se os fornecimentos de armas e de fundos não aumentarem, não só a vitória do Governo da Grécia é pouco provável mas aproxima-se a hipótese de uma vitória comunista. —(Reuter).

Domingo Ortega

em Lisboa!

A última hora recebemos a informação de que o matador de toiros que no domingo, 8 de Maio, alterna com Parrita na grande Corrida da Primavera é

Domingo Ortega

listas estão dispostas a defender Xangai contra os comunistas «até ao último extremo». O subsecretário da Defesa Nacional, general Ching Teh-Shuan, declarou que os nacionalistas vão oferecer resistência numa nova linha entre o Chekiang e a província de Kiangsi. Nos círculos militares nacionalistas supõe-se que os comunistas se preparam para atacar Nanchang, cidade de grande importância estratégica na linha férrea de Kiangsi-Chekiang, procurando assim separar a China oriental da China central. Realizou-se ontem um longo Conselho de ministros, no qual se discutiu a situação militar. —(Reuter).

Evacuação de estrangeiros do distrito consular de Cantão

CANTÃO, 2—Cerca de 250 ingleses e 600 americanos do distrito consular de Cantão, compreendendo as províncias de Kwangtung e de Kwangsi, foram avisados de que seria prudente estarem preparados para abandonar a China, principalmente as mulheres e as crianças. Os consulados da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos fizeram esse aviso em cartas individuais dirigidas aos chefes de família. —(R.).

A evacuação de portugueses

HONG-KONG, 2—O governador de Macau mandou reservar 300 beliches no «Tsiadane», que partiu ontem deste porto para Xangai, a fim de evacuar os residentes portugueses para Macau via Hong-Kong. —(F. P.).

Terminou a reunião da «Jornada Internacional de Resistência à Ditadura e à Guerra»

PARIS, 2—Ao findar a «Jornada Internacional de Resistência à Ditadura e à Guerra», os delegados aprovaram uma moção em que afirmam: «A causa da paz está intimamente associada à luta pela transformação económica e social do Mundo e esta luta só poderá ser eficiente se se mantiverem e ampliarem todas as liberdades democráticas... Os delegados proclamam solenemente a todos os povos do Mundo que repelem toda e qualquer ideia de recurso à guerra. Reunidos em Paris, a fim de procurarem juntos os meios de manter a paz, os participantes decidiram preparar um congresso mundial e dirigir-se a todas as forças progressistas e internacionais».

A sr.ª Franklin Roosevelt enviou aos promotores desta reunião uma mensagem em que declara, nomeadamente: «Pensamos que, para evitar a guerra, é preciso ter liberdade—não a liberdade que não reconhece a do próximo—liberdade em que todos acatem uma disciplina, mas não liberdade em que o governo dita aos músicos a maneira como devem compor, aos escritores a maneira como devem redigir os seus livros e aos pintores a maneira de pintar os seus quadros. A democracia é a liberdade dos homens, conclui, progredirão juntas e haverá, então, no Mundo seres humanos livres e felizes». —(France Presse).

(Continuação da 1.ª pag.)

respondeu: «Dou-vos a mesma resposta que o presidente Truman deu—presumimos sinceridade nas pessoas com as quais negociamos». —(R.).

Bevin põe o gabinete inglês ao corrente da situação

LONDRES, 2—O ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernest Bevin, informou hoje o gabinete dos últimos acontecimentos relativos ao bloqueio de Berlim e também da possível reunião do Conselho dos ministros dos Negócios Estrangeiros. Esta notícia foi dada hoje por um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico, que acrescentou que representantes da Grã-Bretanha e da França seriam postos ao corrente, «no momento oportuno», de tudo o que se tem passado e está a passar quanto ao bloqueio de Berlim e à reunião das quatro potências. É provável que a data desta seja tornada pública antes do fim da semana. —(Reuter).

Amargas considerações de um jornal britânico

LONDRES, 2—O «Daily Express» afirmava hoje que os americanos se referem agora à Grã-Bretanha como sendo apenas um «porta-aviões». Em artigo de fundo, aquele jornal escreve: «Qualquer dia o bloqueio de Berlim termina. Mas nesta decisão não interveio a Grã-Bretanha. O dr. Jessup, por parte dos Estados Unidos, e Malik, pela Rússia, decidiram toda a questão. Quando a Rússia e os Estados Unidos chegam a acordo, a Grã-Bretanha concorda também. Noutros tempos, era universalmente reconhecida a sabedoria britânica. Todos respeitavam o seu prestígio e o seu poderio, que eram de vital importância nas negociações relativas ao futuro da paz mundial. Hoje, os americanos falam da Grã-Bretanha como se fosse um porta-aviões—um aliado com o valor principalmente pela sua posição geográfica, como base da qual as tropas aéreas dos Estados Unidos podem garantir a paz futura na Europa. A Grã-Bretanha deixou de ser um número à esquerda. Limita-se a seguir o rasto da política mundial americana. Para que a sua voz volte a ser escutada nas deliberações quanto à estrutura do Mundo, é indispensável a coragem, a audácia e a convicção da parte dos homens que nos governam». —(Reuter).

Os franceses também se queixam

PARIS, 2—«L'Époque» queixava-se hoje de que a questão da Alemanha está a ser resolvida «sem a intervenção da França». Comentando as negociações acerca do bloqueio em Nova York entre o dr. Philip Jessup, representante dos Estados Unidos, e Jacob Malik, delegado soviético à Organização das Nações Unidas, o jornal diz: «A conclusão é que a Alemanha é a vencedora nas negociações em curso, qualquer que seja o seu resultado». —(Reuter).

Conjecturas sobre o futuro político da Alemanha

LAKE SUCCESS, 2—Fazem-se aqui conjecturas sobre se o Governo russo estará disposto a considerar a fusão da sua zona da Alemanha com as zo-

a data da reunião do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros

nas ocidentais numa República federal. Julga-se isso possível, contanto que se conseguisse qualquer forma de representação proporcional no mecanismo federal. Segundo diplomatas europeus experimentados, a Rússia abandonou a esperança de evitar a constituição dum Estado ocidental alemão e está disposta a aceitar, até, um plano federal para a Alemanha unificada. Esses observadores dizem que a Rússia deseja a retirada rápida das tropas de ocupação.

As zonas ocidentais compreendem 11 Laender (Estados). A zona soviética é composta por 5 Laender, incluindo distritos importantes, como o Mecklenburg, Brandenburg e Turingia.

Diplomatas europeus nesta cidade receberam com grande reserva as notícias de que os Estados Unidos estão a considerar a ideia de fusão federal das zonas oriental e ocidental. O Departamento de Estado desmentiu ontem ter preparado qualquer proposta dessa natureza para apresentar ao Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros. —(Reuter).

De Gaulle critica a política do Governo francês sobre a Alemanha

PARIS, 2—O general De Gaulle acusou hoje «as mediocridades que actualmente se encontram no poder em França» de concordarem em ressurgir o Reich alemão. De Gaulle afirmou: «Os acordos estabelecidos, entre Washington, Londres e Paris, significam o ressurgimento de uma Alemanha centralizada».

Discursando numa manifestação do 1.º de Maio que se realizou no bosque de Bolonha, De Gaulle declarou que Moscovo já tomara uma decisão a favor desta política há algum tempo, na esperança de que uma Alemanha centralizada viria a fazer o jogo da União Soviética. A ideia de reunir os Estados alemães e o Ruhr numa verdadeira federação de nações europeias parece ter sido abandonada pelos dirigentes franceses. De Gaulle concluiu dizendo: «O actual Governo—o grupo de clorofórmio—escolhe este momento para fazer-nos acreditar que o Pacto do Atlântico garante a segurança de todos os países e, portanto, da França também. Isto é uma simples habilidade para inspirar confiança». —(R.).

O problema das colónias italianas

não conseguiu ser resolvido

LAKE SUCCESS, 2—A maior parte dos delegados da Assembleia Geral das Nações Unidas perdeu as esperanças de solucionar nesta sessão a questão das colónias italianas. Depois de mais de uma semana de negociações atrás dos bastidores entre vários «blocos» de nações, não se conseguiu uma fórmula que obtivesse a necessária maioria de dois terços na Assembleia. A não ser que se deem acontecimentos inesperados, tudo o que resta à Assembleia é aprovar uma proposta australiana de nomeação duma comissão das Nações Unidas para estudar o problema e apresentar um relatório à próxima assembleia. —(Reuter).

RECOLHA DE AUTOMÓVEIS

A AUTO-ESTRELA, L.^{DA}

ABRIU A SUA GARAGE NA

RUA DE ARTILHARIA UM, N.º 105

aonde RECEBE AUTOMOVEIS para recolha e tratamento

RUA DE ARTILHARIA UM (junto ao quartel)

VINDO DA AUTO-ESTRADA — À ESQUERDA — GASOLINA OLEOS

Restaurante
Chave d'Ouro
LISBOA-Rocio TEL. P.B.C. 32140
DIRIGIDO POR J. FRIMAN

Contratou o antigo Chefe da Cozinha do
REST. TAVARES, «ANTOINE»

Almoços ou Jantares

40\$00

JANTAR CONCERTO

Permanentemente todas as ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS